

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Contratos – Turma 1

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112150

Professores: Dr. Fabiano Koff Coulon

EMENTA

Estudo do instituto jurídico “contrato” mediante a análise dos pressupostos teóricos que o fundamentam. Princípios incidentes em matéria contratual; sua formação e responsabilidade pré-contratual. Principais espécies contratuais. Disciplina dos contratos e sua repercussão econômica (análise econômica do contrato). Conexidade e catividade contratual. Contratos de consumo, empresariais e internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formalismo e funcionalismo no direito dos contratos.
- Análise econômica dos contratos: assimetria de informações, risco moral (moral hazard), seleção adversa (adverse selection) e sinalização.
- Princípios de direito obrigacional/contratual: autonomia privada, boa-fé objetiva, equilíbrio e função social.
- Formação dos contratos.
- Interpretação dos contratos civis, empresariais, de consumo e internacionais.

- Responsabilidade civil e contratos.
- Tipicidade, atipicidade e espécies contratuais.

PLANO DE ENSINO

Aula 01: Apresentação da atividade acadêmica e divisão dos trabalhos.

Introdução: formalismo e funcionalismo no direito dos contratos.

Leitura obrigatória: <http://duncankennedy.net/documents/Legal%20Formalism.pdf>

Aula 02: Análise Econômica do Direito Contratual: Teorema de Coase e Custos de Transação - Introdução.

Leitura obrigatória:

http://lib.cufe.edu.cn/upload_files/other/4_20140515034803_1%20Coase,%20R.H.%EF%BC%881937%EF%BC%89%20The%20Nature%20of%20the%20Firm.pdf

Aula 03: Análise Econômica do Direito Contratual: Assimetria Informacional, em especial Risco Moral e Seleção Adversa.

Leitura obrigatória:

https://chicagounbound.uchicago.edu/cgi/viewcontent.cgi?referer=https://www.google.com.br/&httpsredir=1&article=1036&context=law_and_economics

Aula 04: Análise Econômica do Direito Contratual: Governança Contratual e Hold Up.

Leitura obrigatória:

http://masonlec.org/site/rte_uploads/files/Klein%20class%203%20required.pdf

Aula 05: Seminários sobre Temas de Direito Contratual: Incompletude e a Problemática do Contrato no Tempo.

Leitura obrigatória:

<http://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/viewFile/67626/70236>

Aula 06: Seminários sobre Temas de Direito Contratual: Especificidades dos Contratos Empresariais.

Leitura obrigatória:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/183681/mod_resource/content/1/FORGIONI%20C%20Paula%20-%20Teoria%20Geral%20dos%20Contratos%20Empresariais%20-%20P.%202023-54.pdf

Aula 07: Seminários sobre Temas de Direito Contratual: Princípios do Direito Contratual e os Projetos de Código Comercial.

Leitura obrigatória:

[https://sigarra.up.pt/fdup/pt/web_gessi_docs.download_file?p_name=F730794107/A.11%20\(2014\)%20p.387-395.pdf](https://sigarra.up.pt/fdup/pt/web_gessi_docs.download_file?p_name=F730794107/A.11%20(2014)%20p.387-395.pdf)

Aula 08: Seminários sobre Temas de Direito Contratual: Redes de Contratos.

Leitura obrigatória: <http://www.seer.ufrgs.br/revfacdir/article/view/70573>

Aula 09: Seminários sobre Temas de Direito Contratual: Contratos de Consumo, Assimetria Informacional e Economia Comportamental.

Leitura obrigatória: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2296015

Aula 10: Seminários sobre Temas de Direito Contratual: Contrato e Novas Tecnologias: Blockchain e Smart Contracts.

Leitura obrigatória: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3090226

Encerramento dos encontros da atividade acadêmica.

AVALIAÇÃO

No desenvolvimento da atividade acadêmica, poderão ser utilizadas as seguintes metodologias: aulas dialogadas e expositivas; seminários; estudo e discussão de casos; provas orais e/ou escritas; leitura, fichamento e análise de textos; produção textual; trabalhos coletivos e individuais; exibição e discussão de obras artístico-culturais.

As notas conferidas na atividade observarão a seguinte composição: 1. participação qualificada nos encontros, o que requer frequência, engajamento efetivo nas discussões e apresentação oral de leituras prévias efetivadas sobre os temas dos seminários (10% da nota final); 2. participação efetiva na apresentação do respectivo seminário temático (40% da nota final); 3. entrega pontual e qualidade do artigo final (50% da nota final).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Fernando. **Teoria económica do contrato**. Coimbra: Almedina, 2007.

CATALAN, Marcos *et al.* **Direito dos contratos**. São Paulo: RT, 2008.

COASE, Ronald H. **The firm, the market and the law**. Chicago: University of Chicago Press, 1990.

COUTO E SILVA, Clóvis. **A obrigação como processo**. São Paulo: Bushatsky, 1976.

FORGIONI, Paula A. **Teoria geral dos contratos empresariais**. São Paulo: RT, 2010.

ROPPO, Enzo. **O contrato**. Tradução de Ana Coimbra e M. Januário C. Gomes. Coimbra: Almedina, 2009.

TIMM, Luciano Benetti (org.). **Direito e economia no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

TIMM, Luciano Benetti. **Direito contratual brasileiro: críticas e alternativas ao solidarismo jurídico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

WEINRIB, Ernest J. **The idea of private law**. Cambridge: Harvard University 1995.

WILLIAMSON, Oliver E. **The economic institutions of capitalism**. New York: Free Press, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR JÚNIOR, Ruy Rosado de. **Extinção dos contratos por incumprimento do devedor**: resolução. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Aide, 2003.

AMARAL NETO, Francisco dos Santos. **A autonomia privada como princípio fundamental da ordem jurídica perspectivas estrutural e funcional**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010. (Doutrinas Essenciais de Direito Civil, 2).

BRANCO, Gerson Luiz Carlos. **Função social dos contratos**: interpretação à luz do Código Civil. São Paulo: Saraiva, 2009.

DRESCH, Rafael de Freitas Valle. **Fundamentos do direito privado**: uma teoria da justiça e da dignidade humana. São Paulo: Atlas, 2013.

FORGIONI, Paula A. Integração dos contratos empresariais: lacunas, atuação dos julgadores, boa-fé e seus limites. **Revista de Arbitragem e Mediação**, São Paulo, v. 45, p. 229-244, 2015.

FURUBOTN, Erik G.; RICHTER, Rudolf. **Institutions & economic theory**: the contribution of the new institutional economics. 2nd ed. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2005.

GORDLEY, James. **Foundations of private law**: property, tort, contract, unjust enrichment. New York: Oxford University Press, 2006.

HAYEK, Friedrich A. **Individualism and economic order**. Chicago: University of Chicago Press, 1948.

JENSEN, Michael. **Foundations of organizational strategy**. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. **Contratos relacionais e defesa do consumidor**. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

MARQUES, Claudia Lima. **Contratos no código de defesa do consumidor**: o novo regime das relações contratuais. 6. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

MARTINS-COSTA, Judith. **A boa-fé no direito privado**. São Paulo: RT, 2000.

NEGREIROS, Teresa. **Teoria do contrato**: novos paradigmas. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.

RODRIGUEZ, José Rodrigo; SALAMA, Bruno Meyerhof. **Para que serve o direito contratual?**: direito, sociedade e economia. São Paulo: Direito GV, 2014.

SILVA, Luis Renato Ferreira da. **Reciprocidade e contrato**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Desenvolvimento, Direito e Sustentabilidade

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária:** 15 horas/aula **Créditos:** 1 crédito

Área temática: Direito **Código da Disciplina:** 112151

Professores: Délton Winter de Carvalho

EMENTA

Aspectos estruturantes da matriz de desenvolvimento socioeconômico na Constituição brasileira. Estado Democrático Ambiental. Elementos constituintes do Estado Democrático

Ambiental: Juridicidade e ‘status’ de direito fundamental. Dimensões do direito fundamental ao meio ambiente. Dimensões conceituais da Sustentabilidade. Sustentabilidade e equidade intergeracional. Instrumentos jurídico- econômicos de proteção ambiental. Economia Verde. Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Serviços ecossistêmicos. A ordem econômica e a tutela ambiental na Constituição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1:

Introdução à disciplina

Apresentação do Cronograma

1. Estado de Direito Ambiental

1.1. Elementos constituintes do Estado de Direito Ambiental

1.1.1. Juridicidade ambiental

1.1.2. Status de direito fundamental

1.1.2.1. Dimensões do direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente:

a) Dimensão subjetiva

b) Dimensão objetiva

1.2. Deveres ambientais constitucionais:

1.3. Princípios estruturantes do Direito Ambiental.

Leitura doutrinária obrigatória: CARVALHO, Délton Winter de. “Estado de Direito Ambiental.” *Gestão Jurídica Ambiental*. (doutrina e jurisprudência aplicadas). São Paulo: RT, 2017. p. 108-147.

Jurisprudência indicada:

ADPF nº 101-3, STF, Rel. Min. Carmen Lúcia, j. 05.08.2009.

Aula 2:

Gestão Jurídica do Riscos Ambientais: da prevenção à precaução

Sistema constitucional de governança dos riscos ambientais

Prevenção geral e graus de incerteza

Prevenção “stricto sensu”: Modelo quantitativo

Cálculo de risco quantificável

Padrão probatório (reasonable probability)

Precaução

Critérios de ponderação

Ameaças graves e irreversibilidade

Incerteza e informação

Custo-benefício

Padrão probatório (reasonable satisfaction)

Análise jurisprudência selecionada. Em especial o acórdão do STF, RE 627189, rel. Min. Dias Toffoli, Tribunal Pleno, j. 08.06.16, Repercussão Geral.

Leitura doutrinária prévia obrigatória e entrega de fichamento nesta data: CARVALHO,

Délton Winter de. “Gestão Jurídica do Risco Ambiental.” Gestão Jurídica Ambiental. (doutrina e jurisprudência aplicadas). São Paulo: RT, 2017. p. 149-240.

Aula 3:

1. Responsabilidade Civil Ambiental.
 - 1.1. Elementos da Responsabilidade Civil Ambiental.
 - 1.2. Classificação e prova do Dano Ambiental, Individual e Coletivo.
 - 1.3. Nexo causal: inversão do ônus vs. Teoria das Probabilidades
 - 1.4. Solidariedade
 - 1.5. Medidas Compensatórias.

Leitura doutrinária prévia obrigatória e entrega de fichamento nesta data: CARVALHO,

Délton Winter de. “Responsabilidade Civil Ambiental.” Gestão Jurídica Ambiental. São Paulo: RT, 2017. p. 420-511.

Aula 4:

1. Direito Ambiental na Era das Mudanças Climáticas
 - 1.2. Sensitividade Climática

1.3. Função do Direito na Gestão de Desastres Ambientais

2. Litigiosidade como governança
3. Litigância Climática no Mundo.
4. Litigância Climática no Brasil.

Leitura doutrinária prévia obrigatória e entrega de fichamento nesta data: CARVALHO, Délton Winter de. “Compensação a Desastres.” *Gestão Jurídica Ambiental*. São Paulo: RT, 017. p. 318-372. BERNARDO, Vinícius Lameira Bernanrdo. “Mudanças Climáticas: estratégias de litigância e o papel do judiciário no combate às causas do aquecimento global no contexto brasileiro.” *Revista de Direito Ambiental*. Ano 22, vol. 88, out.-dez., 2017. p. 517-548.

AVALIAÇÃO

questionário a ser feito tendo como base as leituras, debates e explicações das aulas anteriores.

AVALIAÇÃO GERAL:

A avaliação será realizada pela i) participação nas atividades de debates orais nas aulas; ii) entrega dos fichamentos referentes às leituras obrigatórias acima listadas; iii) confecção de atividade escrita na última aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRADFORD, Mank. Standing and statistical persons: a risk-based approach to standing. **Faculty Articles and Other Publications**. University of Cincinnati College of Law Scholarship and Publications. University of Cincinnati College of Law, Paper 127, 2009.

CARVALHO, Délton Winter de. **Dano ambiental futuro**: a responsabilização civil pelo risco ambiental. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

CARVALHO, Délton Winter de. **Gestão jurídica ambiental**. São Paulo: RT, 2017.

FARBER, Daniel A. “Disaster Law in the anthropocene.” *In*: PEEL, Jacqueline; FISHER, David (ed.). **The role of international environmental law in disaster risk reduction**. Boston: Brill Nijhoff, 2016. Pág. 1 - 25

FARBER, Daniel A.; FINDLEY, Roger W. **Environmental law**. 8. ed. West: St. Paul, 2010.

FARBER, Daniel Farber; CARVALHO, Délton Winter de. (org.). **Estudos aprofundados em direito dos desastres**: interfaces comparadas. Curitiba: Prismas, 2017.

SMITH, Joseph; SHEARMAN, David. **Climate change litigation**: analysing the law, scientific evidence & impacts on the environment, health & property. Adelaide: Presidian, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMERON, James. Globalization and the ecological state. **Review of European Community and International Environmental Law**, *s. l.*, v. 8, n. 3, 243-250, 1999.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes Canotilho. Juridicização da ecologia ou ecologização do direito. **Revista Jurídica do Urbanismo e do Ambiente**, Coimbra, n. 4, dez., 1995.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Estado de direito**. Lisboa: Gradiva, 1999.

CARVALHO, Délton Winter de. **Desastres ambientais e sua regulação jurídica**: deveres de prevenção, resposta e compensação ambiental. São Paulo: RT, 2015.

CARVALHO, Délton Winter de; DAMACENA, Fernanda Dalla Libera. **Direito dos desastres**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

FARBER, Daniel. “Uncertainty.” **The Georgetown Law Journal**, *s. l.*, v. 99, n. 1555343, pág. 901-958, 2011.

FARBER, Daniel. Disaster law and emerging issues in Brazil. **Revista de estudos constitucionais, hermenêutica e teoria do direito-(RECHTD)**, *s. l.*, v. 4, n. 1, p. 2-15 jan./jun. 2012.

FERRER, Gabriel Real. Sostenibilidad, transnacionalidad y trasformaciones del Derecho. **Revista de Derecho Ambiental**, AbeledoPerrot, Buenos Aires, n. 32, p. 65-82, oct./dez. 2012.

GOMES, Carla Amado. A idade da incerteza: reflexões sobre os desafios de gerenciamento do risco ambiental. *In*: LOPEZ, Teresa Ancona; LEMOS, Patrícia Faga Iglecias; LUHMANN, Niklas. **Risk: a sociological theory**. New Jersey: Aldine, 2008. Pág. 167-197.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Efetividade do Processo Previdenciário

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária total:** 30h/a **Créditos:** 2 créditos

Área temática: Direito **Código da disciplina:** 121813

Professor: Daniel Machado da Rocha

EMENTA

A constitucionalização do processo. Efetividade do Processo Previdenciário. Autonomia do Processo Previdenciário. Acesso à Justiça. Razoável Duração do Processo. Tutela Jurisdicional Efetiva. Os Juizados Especiais Federais: aspectos destacados desse modelo de tutela jurisdicional. Aspectos particulares das demandas previdenciárias. O sistema de precedentes vinculantes do CPC e seus impactos nas demandas previdenciárias. Os Precedentes vinculantes no âmbito dos Juizados Especiais Federais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A constitucionalização do processo: processo e democracia, princípios constitucionais do processo civil: devido processo legal – contraditório formal e material – cooperação processual – proibição das decisões-surpresa – dever de fundamentação analítica das decisões judiciais. É possível sustentar a autonomia do processo previdenciário? Tutela Jurisdicional Efetiva: quais são os desafios a serem superados para o aumento da Efetividade no acesso à Justiça? Aspectos particulares das demandas previdenciárias: quais são as principais particularidades que são vivenciadas no exame das demandas previdenciárias? Precedentes no civil law: fundamentação e precedentes, ratio decidendi

e obiter dictum, precedentes e coisa julgada. Em face da implementação do novo sistema de precedentes vinculantes do CPC: a) quais são as dificuldades iniciais que estão sendo sentidas? b) como ele pode ser aperfeiçoado? C) quais são os impactos nos Juizados Especiais Federais, em face do seu sistema recursal específico.

OBJETIVOS

- a) Avaliar os limites e as possibilidades de acesso a jurisdição em um contexto de crise vivenciado pelo Poder Judiciário.
- b) Estudar os impactos das mudanças introduzidas pelo novo CPC nas demandas previdenciárias.
- c) Aferir as dificuldades em definir quais as mudanças que são aplicáveis ao sistema específico dos Juizados Especiais Federais.
- c) Compreender as características gerais do modelo recursal acolhido pelos juizados especiais.
- d) Conhecer as principais dificuldades na aplicação de um sistema de precedentes vinculantes em face da tradição do modelo brasileiro tributário da tradição do *civil law*.

METODOLOGIA

Serão utilizadas variadas metodologias para o desenvolvimento das atividades planejadas, especialmente preparação e apresentação de seminários e de relatórios de leitura, pesquisa em sala de aula, estudos de casos, construção de mapas conceituais, *design thinking*, *frameworks*, árvores de decisão e outros modelos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de competências, posicionadas a partir de conhecimentos, habilidades e atitudes, incluindo a apresentação de seminários e outras atividades desenvolvidas em sala de aula e fora dela (alicerçadas no exercício de

estruturação de tema, delimitação do tema, problema, hipótese e objetivos), participação qualificada nas aulas, assiduidade elaboração de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBOUD, Georges. **Discricionariedade administrativa e judicial**. São Paulo: Ed. RT, 2015.

BARROSO, Luís Roberto; MELLO, Patrícia Perrone Campos. Trabalhando com uma nova lógica: a ascensão dos precedentes no direito brasileiro. **Revista da AGU**, Brasília, v. 15, n. 3, p. 9-52, jul./set. 2016.

CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. **Acesso à justiça**. Tradução de Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre: Fabris, 1988. Título original: The Worldwide Movement to Make Rights Effective. A General Report.

CÔRTEZ, Osmar Mendes Paixão. A objetivação do processo e o ativismo judicial no contexto do pós-positivismo. **Revista de Processo**, São Paulo, v. 251, jan. 2016.

LAZZARI, João Batista. Princípios constitucionais do acesso à justiça e da razoável duração do processo: uma análise da efetivação dessas garantias no âmbito dos Juizados Especiais Cíveis. **Revista Eletrônica Direito e Política**. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, Itajaí, v. 8, n. 1, 1. quadrimestre de 2013. Disponível em: www.univali.br/direitopolitica. Acesso em: 17 fev. 2019.

MARINONI, Luiz Guilherme. **Precedentes obrigatórios**. 3. ed. São Paulo: Ed. RT, 2013.

SAVARIS, José Antonio. **Direito processual previdenciário**. 7 ed. Curitiba: Juruá, 2018.

THEODORO JR, Humberto; NUNES, Dierle; BAHIA, Alexandre; PEDRON, Flávio. **Novo CPC: fundamentos e sistematização**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Forense, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA ALVIM WAMBIER, Teresa; DIDIER JR., Fredie; TALAMINI, Eduardo; DANTAS, Bruno (coord.). **Breves comentários ao novo Código de Processo Civil**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015.

CÔRTEZ, Osmar Mendes Paixão. A reclamação para os Tribunais Superiores no Novo CPC, com as alterações da Lei 13.256/2016. **Revista de Processo**, São Paulo, v. 257, jul. 2016.

COUTERE, Eduardo J. **Fundamentos del derecho procesal civil**. Buenos Aires: Ediciones Depalma, 1985.

CROSS, Rupert; HARRIS J. W. **Precedent in english law**. 4. ed. Oxford: Clarendon Law Series Press, 1991.

DANTAS, Bruno. **Teoria dos recursos repetitivos: tutela pluri-individual nos recursos dirigidos ao STF e ao STJ (arts. 543-B e 543-C do CPC (LGL\2015\1656))**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

DUXBURY, Neil. **The nature and authority of precedent**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

FIGUEIRA JÚNIOR. Joel Dias. **Manual dos juizados especiais cíveis estaduais e federais**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2006.

FLOYD, Michael. Class Actions e outros tipos de litígios coletivos: a experiência dos Estados Unidos com possíveis analogias com as demandas repetitivas. Tradução Maria Cristina Zucchi. *In*: SEMINÁRIO DEMANDAS REPETITIVAS NA JUSTIÇA FEDERAL: POSSÍVEIS SOLUÇÕES PROCESSUAIS E GERENCIAIS, 2013, Brasília, **Anais** [...]. Brasília: Conselho da Justiça Federal, Centro de Estudos Judiciários, 2013. (Série Cadernos do CEJ n. 29). p. 32-52.

FREITAS, Vladimir Passos de. Considerações sobre a eficiência na administração da justiça. **Revista Consultor Jurídico**, [s. l.], 08 nov. 2006. Disponível em:

http://www.conjur.com.br/2006-nov-08/consideracoes_administracao_justica. Acesso em: 30 jan. 2019.

PINHO, Humberto Dalla Bernardina de; RODRIGUES, Roberto de Araújo Ribeiro. O microssistema de formação de precedentes judiciais vinculantes previsto no novo CPC (LGL\2015\1656). **Revista de Processo**, São Paulo, v. 259, set. 2016.

PUGLIESE, William. **Precedentes e a civil law brasileira**: interpretação e aplicação do novo Código de Processo Civil. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016.

SERAU JR. Marco Aurélio; DONOSO, Denis (coord.). **Juizados especiais federais**: reflexões nos dez anos de sua instalação. Curitiba: Juruá, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Direitos Fundamentais e Sociais na Era da Inovação Tecnológica – Turma 1

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária total:** 15h/a **Créditos:** 1 crédito

Área temática: Direito **Código da disciplina:** 121796

Professor: Guilherme Wunsch

EMENTA

Crises de Estado. O sistema de Capital. Neoliberalismo e mundo do trabalho. O ser humano como elemento central do trabalho. Direitos Fundamentais no Brasil. Direitos Humanos. Inovação tecnológica. O homem e a técnica. Cultura empresarial tecnológica. Sociedade 5.0.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Crises de Estado. Direitos Fundamentais no Brasil. Direitos Humanos. Inovação tecnológica. O homem e a técnica. Cultura empresarial tecnológica. Sociedade 5.0. Evolução histórica. Fontes materiais e formais. Princípios. Hermenêutica justabalhista. Direitos fundamentais e relação de emprego. Eficácia das normas constitucionais e diálogo com as fontes internacionais de proteção ao trabalho. As Convenções da OIT e o movimento paredista. 2013 e a volta da greve de solidariedade. O diálogo dos movimentos coletivos com as entidades sindicais. O Poder Judiciário e a greve: análise de decisões judiciais. Despedida coletiva como elemento de resistência coletiva. Perspectivas. Análise dos parágrafos segundo e terceiro do art. 5º da CF e das decisões do STF/TST sobre aplicação. O caso da Convenção 158 da OIT.

OBJETIVOS

- a) Compreender os impactos da evolução tecnológica na efetivação dos direitos sociais e fundamentais.
- b) Estudar as novas relações sociais, na denominada sociedade 5.0, e a sua influência no Direito do Trabalho e Previdenciário.
- c) Refletir acerca do desenvolvimento empresarial a partir de uma cultura tecnológica.

METODOLOGIA

Serão utilizadas variadas metodologias para o desenvolvimento das atividades planejadas, especialmente preparação e apresentação de seminários e de relatórios de leitura, pesquisa em sala de aula, estudos de casos, construção de mapas conceituais, *design thinking*, *frameworks*, árvores de decisão e outros modelos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de competências, posicionadas a partir de conhecimentos, habilidades e atitudes, incluindo a apresentação de seminários e outras atividades desenvolvidas em sala de aula e fora dela (alicerçadas no exercício de estruturação de tema, delimitação do tema, problema, hipótese e objetivos), participação qualificada nas aulas, assiduidade elaboração de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALVÃO, Jorge. **O neoconstitucionalismo e o fim do estado de direito**. S. l. Saraiva, 2013.

GUERRA, Sidney. **Direitos humanos: na ordem jurídica internacional e reflexos na ordem constitucional brasileira**. 2. ed. S. l. Atlas, 2014.

HARTLEY, Scott. **O fuzzy e o techne**: por que as ciências humanas vão dominar o mundo digital. São Paulo: BEI Comunicação, 2017.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. 14. ed. S. l.: Saraiva, 2013.

SEVERO, Valdete Souto. Garantia de manutenção no emprego: condição de Possibilidade da Verdadeira Negociação Coletiva. **Cadernos da Amatra 4**, Porto Alegre, 9. ed., out/dez 2008.

SEVERO, Valdete Souto. **O dever de motivar a despedida**: argumentos para uma lógica comprometida com a ordem constitucional vigente. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. A convenção nº 158 da OIT e a perda do emprego. **Jornal Trabalhista Consulex**, Brasília, DF, n. 1248, 17 nov. 2008.

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. Ainda o abuso das dispensas coletivas. *In*: SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. **Blog Jorge Souto Maior**. Disponível em: <http://www.jorgesoutomaior.com/blog/ainda-o-abuso-das-dispensas-coletivas>. Acesso em: 26 out. 2020.

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. **Curso de direito do trabalho**: teoria geral do direito do trabalho, volume I: parte I. São Paulo: LTr, 2011.

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. **Curso de direito do trabalho**: teoria geral do direito do trabalho, volume I: parte II. São Paulo: LTr, 2017.

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. O abuso das dispensas coletivas e a reação corretiva do Direito do Trabalho. *In*: SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. **Blog Jorge Souto Maior**. Disponível em: <http://www.jorgesoutomaior.com/blog/o-abuso-das-dispensas-coletivas-e-a-reacao-corretiva-do-direito-do-trabalho>. Acesso em: 26 out. 2020.

VIANA, Márcio Túlio. Trabalhador sem medo - alguns argumentos em defesa da convenção n.158 da OIT. **Revista LTr**: Legislação do Trabalho: São Paulo, São Paulo, v. 72, n. 4, p. 438-443, abr. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AROUCA, José Carlos. A convenção n. 158 e as dispensas coletivas. **Revista Justiça do Trabalho**, *S. l.*, n. 291, mar. 2008.

BAYLOS, Antonio; PÉREZ REY, Joaquín. **El despido o la violencia del poder privado**. Madrid: Editorial Trotta, 2009.

CANOTILHO, J. J. Gomes; MENDES, Gilmar Ferreira; SARLET, Ingo Wolfgang; STRECK, Lenio Luiz. **Comentários à Constituição do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

EDELMAN, Bernard. **A legalização da classe operária**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

FERRAZ HAZAN, Ellen Mara. **Da greve ao locaute**: contribuições para a luta coletiva. Belo Horizonte: RTM, 2016.

GIANNOTTI, Vito. **História das lutas dos trabalhadores no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

MACIEL, José Alberto Couto. Vigência da Convenção nº 158 da OIT. **Trabalho & doutrina**, São Paulo, n. 11, p. 20-23, dez. 1996.

MARTINS CATHARINO, José. **Em defesa da estabilidade**. São Paulo: LTr, 1966.

MATTOS, Marcelo Badaró. **Trabalhadores e sindicatos no brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

MORAES FILHO, Evaristo de. **Tratado elementar de direito do trabalho**. São Paulo: Livraria Freitas Bastos S/A, 1960. v. 1.

PAIXAO, CRISTIANO; LOURENCO FILHO, Ricardo. A greve e sua conformação pelo TST: desvelando mentalidades. *In*: FERNANDES COUTINHO, Grijalbo *et al.* (coord.). **O mundo do trabalho**. Leituras Críticas da jurisprudência do TST: em defesa do direito do trabalho. São Paulo: LTr, 2009. p. 65-76. v. 1.

PINHEIRO, Paulo Sérgio; HALL, Michael M. **A Classe operária no Brasil.** 1889-1930. Documentos. V. I. O Movimento Operário. São Paulo: FUNCAMP, 1979.

SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo (org.). **Além da fábrica. trabalhadores, sindicatos e a nova questão social.** São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

SEGATTO, José Antônio. **A formação da classe operária no Brasil.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Fusões e Aquisições, Insolvência e Recuperação Empresarial

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária total:** 60 horas/aula **Créditos:** 4

Área temática: Direito **Código da disciplina:** 112165

Professores: Fabiano Koff Coulon, Juliano Puchalski, Laís Machado Lucas.

EMENTA

Análise dos aspectos jurídicos envolvidos nos procedimentos de fusões e aquisições de empresas, visando a desenvolver capacidades para atuação no enfrentamento das diversas questões envolvidas nesses processos de reorganização societária. Serão trabalhados os diferentes momentos da alienação de participação societária, desde as primeiras aproximações das partes, informações, avaliação de empresas, auditoria, reestruturação societária, negociação, assim como os respectivos contratos. Estudar os institutos da falência e da recuperação judicial e extrajudicial empresarial tanto no âmbito nacional quanto internacional e os seus efeitos na gestão empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Due diligence: tributário, trabalhista
- Due diligence: societário, cível
- Investimentos
- Documentos societários, tipos de contratos
- M&a no direito americano
- Responsabilidade administradores
- Startups

- Joint venture, fusão, incorporação, cisão e aquisição
- Aspectos econômicos
- Direito comparado
- Recuperação extrajudicial
- Delitos falimentares
- Administração da falência
- Procedimento/efeitos da sentença
- Bens jurídicos tutelados
- Temas especiais de direito falimentar

AVALIAÇÃO

No desenvolvimento da atividade acadêmica, poderão ser utilizadas as seguintes metodologias: aulas dialogadas e expositivas; seminários; estudo e discussão de casos; provas orais e/ou escritas; leitura, fichamento e análise de textos; produção textual; trabalhos coletivos e individuais; exibição e discussão de obras artístico-culturais.

As notas conferidas na atividade observarão a seguinte composição: 1. participação qualificada nos encontros, com apresentação oral de leituras prévias efetivadas e entrega ao final do respectivo fichamento das leituras ao professor (30% da nota final); 2. entrega do trabalho final (70% da nota final).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEZERRA FILHO, Manoel Justino. **Lei de recuperação de empresas e falências**. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

BOTREL, Sérgio. **Fusões e aquisições**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CAMPINHO, Sérgio. **Falência e recuperação de empresa: o novo regime da insolvência empresarial**. 6. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2012.

MAMEDE, Gladston. **Falência e recuperação de empresas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROCHA, Dinir; QUATTRINI, Larissa. **Fusões, aquisições e organizações societárias e due diligence**. São Paulo: Saraiva: 2012.

WARDE JÚNIOR, Walfrido Jorge. **Fusão, cisão, incorporação e temas correlatos**. 1. ed. São Paulo: Quartier Latin, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANAN JÚNIOR, Pedro. **Fusão, cisão e incorporação de sociedades**. Teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Quartier Latin, 2009.

AYOUB, Luiz Roberto; CAVALLI, Cássio. **A construção jurisprudencial da recuperação judicial de empresas**. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

BARROS, Betania Tanure. **Fusões e aquisições no Brasil**. Entendendo as Razões dos Sucessos e Fracassos. São Paulo: Atlas, 2003.

BULGARELLI, Waldirio. **Fusões, incorporações e cisões de sociedades**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CASTRO, Rodrigo R. Monteiro de; ARAGÃO, Leandro Santos de (coord.). **Reorganização societária**. São Paulo: Quartier Latin, 2005.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Comentários à nova lei de falências e de recuperação de empresas**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

FRANCO, Vera Helena de Mello; SZTAJN, Rachel. **Falência e recuperação da empresa em crise**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

IMHOF, Cristiano. **Lei de falências e de recuperação de empresas e sua interpretação jurisprudencial**. Florianópolis: Conceito Editorial, 2009.

LOCATELLI, Fernando. International trade and insolvency law. Is the UNCITRAL Model Law on Cross-Border Insolvency an Answer for Brazil? (An Economic Analysis of its Benefits on International Trade). **Revista do Ministério Público do RS**, Porto Alegre, n. 63, 2009.

LODI, João Bosco. **Fusões e aquisições: o cenário brasileiro**. Rio de Janeiro, Campos, 1999.

MUNIZ, Ian. **Fusões e aquisições: aspectos fiscais e societários**. 2. ed., São Paulo: Quartier Latin, 2011.

PEIXOTO, Daniel. **Responsabilidade tributária e os atos de formação, administração, reorganização e dissolução de sociedades**. São Paulo: Saraiva, 2012.

PRADO, Roberta; PEIXOTO, Daniel; SANTI, Eurico. **Estratégias societárias, planejamento tributário e sucessório**. 2. ed., São Paulo: Saraiva, 2011.

SADDI, Jairo (org.). **Fusões e aquisições: aspectos jurídicos e econômicos**. São Paulo: IOB, 2002.

SOUZA JÚNIOR, Francisco Satiro de; PITOMBO, Antônio Sérgio A de Moraes. **Comentários à lei de recuperação de empresas e falência**. 2. ed. São Paulo: RT, 2007.

SPINELLI, Luís Felipe; TELLECHEA, Rodrigo; SCALZILLI, João Pedro. **Recuperação de empresas e falência. Teoria e prática na Lei 11.101/2005**. São Paulo: Almedina, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão da Inovação

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária:** 30 horas/aula **Créditos:** 2 créditos

Área temática: Direito **Código da disciplina:** 112155

Professor: Silvio Bitencourt da Silva

EMENTA

Processos de estratégia de inovação nas organizações. Os processos de inovação nas organizações e seu impacto na cultura das empresas. Conceitos e tipologias de inovação. Gestão da inovação e características das organizações inovadoras. Inovação sustentável, aberta e colaborativa. Sistemas regional e nacional de inovação. Dinâmica das redes de inovação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 01 – Estratégia de inovação

Leitura Principal:

PISANO, Gary P. You need an innovation strategy. **Harvard Business Review**, *S. l.*, v. 93, n. 6, p. 44-54, 2015.

CHRISTENSEN, Clayton M.; RAYNOR, Michael E.; MCDONALD, Rory. What is disruptive innovation. **Harvard Business Review**, *S. l.*, v. 93, n. 12, p. 44-53, 2015.

SCHOEMAKER, Paul JH; KRUPP, Steven. The power of asking pivotal questions. **MIT Sloan Management Review**, *S. l.*, v. 56, n. 2, p. 39, 2015.

Aula 02 - Conhecimento e Inovação

Leitura Principal:

COHEN, W. C.; LEVINTHAL, D. A. Absorptive capacity: a new perspective on learning and innovation. **Administrative Science Quarterly**, *s. l.*, v. 35, n. 1 p. 128-152, 1990.

ALAVI, Maryam; LEIDNER, Dorothy E. Knowledge management and knowledge management systems: conceptual foundations and research issues. **MIS quarterly**, *s. l.* vol. 25, no. 1, p. 107-136, 2001.

NONAKA, I; KODAMA, M; HIROSE, A; KOHLBACHER, F. Dynamic fractal organizations for promoting knowledge-based transformation – a new paradigm for organizational theory. **European Management Journal**, *s. l.* v. 32, n. 1, p. 137-146, fevereiro, 2013.

Aula 03 – Gestão da Inovação

Leitura Principal:

COOPER, R. Perspective: The stage-gates idea-to-launch process — update, what’s new, and nexgen systems. **The Journal of product innovation management**, *s. l.* v. 25, n. 3, p. 213–232, 2008.

BARCZAK, G.; KAHN, K. Identifying new product development best practice. **Business Horizons**, *s. l.* v. 55, n. 3, p. 293-305, 2012.

TIDD, Joe; BESSANT, John. Innovation management challenges: From fads to fundamentals. **International Journal of Innovation Management**, *s. l.*, v. 22, n. 05, p. 1840007, 2018.

Aula 04 – Ecosistemas de inovação

Leitura Principal:

ADNER, Ron. Ecosystem as structure: an actionable construct for strategy. **Journal of Management**, *s. l.*, v. 43, n. 1, p. 39-58, 2017

Aula 05 - Inovação aberta

Leitura Principal:

CHESBROUGH, Henry. The era of open innovation. **MIT Sloan Management Review**, *s. l.*, v. 44, n. 3, p. 33-41, 2003.

MARCOLIN, Federica; VEZZETTI, Enrico; MONTAGNA, Francesca. How to practise Open Innovation today: what, where, how and why. **Creative Industries Journal**, *s. l.*, v. 10, n. 3, p. 258-291, 2017.

Aula 06 – Colaboração

Leitura Principal: DOGSON, M. Collaboration and Innovation Management. *In:* DOGDGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. **The Oxford Handbook of innovation management**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

VON HIPPEL, E.; OGAWA, S.; DE JONG, J. The Age of the Consumer-Innovator. **MIT Sloan Management Review**, *s. l.*, Fall, 2011.

PRAHALAD, C. K.; RAMASWAMY, V. Co-Creation Experiences: The Next Practice in Value Creation. **Journal of Interactive Marketing**, *s. l.*, v. 18, n. 3, p. 5-14, 2004.

Aula 07 - Inovação em Modelos de Negócios

Leitura Principal:

FOSS, Nicolai J.; SAEBI, Tina. Fifteen years of research on business model innovation: How far have we come, and where should we go?. **Journal of Management**, *s. l.*, v. 43, n. 1, p. 200-227, 2017.

FOSS, Nicolai J.; SAEBI, Tina. Business models and business model innovation: Between wicked and paradigmatic problems. **Long Range Planning**, *s. l.*, v. 51, n. 1, p. 9-21, 2018.

Aula 08 - Gestão da Inovação Digital

Leitura Principal:

NAMBISAN, Satish *et al.* Digital innovation management: reinventing innovation management research in a digital world. **Mis Quarterly**, *s. l.*, v. 41, n. 1, 2017.

VAN ALSTYNE, Marshall W.; PARKER, Geoffrey G.; CHOUDARY, Sangeet Paul. Pipelines, platforms, and the new rules of strategy. **Harvard Business Review**, *s. l.*, v. 94, n. 4, p. 54-62, 2016.

KOHLI, Rajiv; MELVILLE, Nigel P. Digital innovation: A review and synthesis. **Information Systems Journal**, *s. l.*, v. 29, n. 1, p. 200-223, 2019.

Aula 09 - Inovação Social

Leitura Principal:

VOORBERG, William H.; BEKKERS, Viktor JJM; TUMMERS, Lars G. A systematic review of co-creation and co-production: embarking on the social innovation journey. **Public Management Review**, *s. l.*, v. 17, n. 9, p. 1333-1357, 2015.

VAN DER HAVE, Robert P.; RUBALCABA, Luis. Social innovation research: An emerging area of innovation studies?. **Research Policy**, *s. l.*, v. 45, n. 9, p. 1923-1935, 2016.

SILVEIRA, Franciane Freitas; ZILBER, Silvia Novaes. Is social innovation about innovation? A bibliometric study identifying the main authors, citations and co-citations over 20 years. **International Journal of Entrepreneurship and Innovation Management**, *s. l.*, v. 21, n. 6, p. 459-484, 2017.

Aula 10 – Startups

Leitura Principal:

BLANK, Steve. Why the lean start-up changes everything. **Harvard Business Review**, *s. l.*, v. 91, n. 5, p. 63-72, 2013.

WEIBLEN, Tobias; CHESBROUGH, Henry W. Engaging with startups to enhance corporate innovation. **California Management Review**, *s. l.*, v. 57, n. 2, p. 66-90, 2015.

ALDRICH, Howard E.; RUEF, Martin. Unicorns, gazelles, and other distractions on the way to understanding real entrepreneurship in the United States. **Academy of Management Perspectives**, *s. l.*, v. 32, n. 4, p. 458-472, 2018.

Forma de Apuração dos Conceitos

Participação em aula, apresentação e discussão dos textos 30%

Avaliação Individual 40%

Instruções para leitura e discussão dos textos: A cada aula haverá textos relacionados ao tema. A leitura desses textos é obrigatória para todos os alunos, que serão convidados, no decorrer da aula, para apresentar uma apreciação crítica oral, articulando os diversos pontos de vista dos textos indicados. A cada aula serão designados alunos para preparar uma apresentação para os colegas sobre os respectivos textos da aula. A apresentação deverá estimular o questionamento, o esclarecimento de dúvidas e o debate de ideias. A apresentação deverá ser planejada de forma a ocupar entre 60 - 90 minutos.

Avaliação Final Individual – Avaliação escrita.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Direito Empresarial e Saúde do Trabalhador

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária total:** 30h/a **Créditos:** 2 crédito

Área temática: Direito **Código da disciplina:** 121802

Professor: Mauricio de Carvalho Goes

EMENTA

Estudo do meio ambiente de trabalho e seus impactos na gestão das relações de trabalho. Abordagem de conceitos e ferramentas fundamentais para a gestão ambiental do trabalho na empresa. Proteção da saúde dos trabalhadores e aplicação das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Análise dos perigos e riscos no ambiente de trabalho, bem como dos institutos da insalubridade e periculosidade com abordagem das perícias de identificação dessas insalubridades e periculosidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Proteção ao trabalhador no contexto da saúde laboral. Responsabilidade Empresarial na saúde física e psíquica do trabalhador. Adicionais de insalubridade e periculosidade e perícias técnicas. Saúde Mental no Trabalho.

OBJETIVOS

- a) Analisar os aspectos técnicos de perícias realizadas em ações judiciais;
- b) Estabelecer a consciência da necessidade de desenvolvimento saudável do meio ambiente laboral;

c) Traçar as principais patologias que afetam a saúde psíquica do trabalhador.

METODOLOGIA

Serão utilizadas variadas metodologias para o desenvolvimento das atividades planejadas, especialmente preparação e apresentação de seminários e de relatórios de leitura, pesquisa em sala de aula, estudos de casos, construção de mapas conceituais, *design thinking*, *frameworks*, árvores de decisão e outros modelos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de competências, posicionadas a partir de conhecimentos, habilidades e atitudes, incluindo a apresentação de seminários e outras atividades desenvolvidas em sala de aula e fora dela (alicerçadas no exercício de estruturação de tema, delimitação do tema, problema, hipótese e objetivos), participação qualificada nas aulas, assiduidade elaboração de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSIS, Romeu José de. **Cipa - Teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Juruá, 2017.

CAMISASSA, Mara Queiroga. **Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 36** comentadas e descomplicadas. São Paulo: Método, 2015.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. 2. ed. São Paulo: ATLAS, 2016.

EQUIPE DE LEGISLAÇÃO ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho**. 79. ed. São Paulo: ATLAS, 2017.

MIGUEL, Alberto Sérgio S. R. **Manual de higiene e segurança do trabalho**. 13. ed.
Porto: Porto, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

NEWSTROM. JOHN W. **Comportamento organizacional**: o comportamento humano no trabalho. São Paulo: Mc Graw Hill, 2008.

PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Tratado de segurança e saúde ocupacional – aspectos técnicos jurídicos**. Volume 3 (NR 13 a NR 15). 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. v. 3.

PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Tratado de segurança e saúde ocupacional – aspectos técnicos jurídicos**. Vol 4 (NR 16 a NR 18). 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

RAMAZZINI, Bernardino. **As doenças dos trabalhadores**. 4. ed. São Paulo: Fundacentro, 2016.

SALIBA, T. M.; CORRÊA, M. A. C. **Insalubridade e periculosidade**. Editora LTr: São Paulo. 13. ed. 2014.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de higiene ocupacional e PPRA**. 8. ed. São Paulo: LTr, 2017.

SALIBA, Tuffi Messias. **Prova pericial em segurança e higiene**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2016.

SIQUEIRA, M. M.; PADOVAM, V. A. R. Bases teóricas de bem-estar subjetivo, bem-estar psicológico e bem-estar no trabalho. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, s. 1, v. 24, n. 2, p. 201-209, 2008.

TAMAYO, A. **Cultura e saúde nas organizações**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VENDRAME, Antonio Carlos. **Curso de introdução à perícia judicial**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Empresa, Economia e Desenvolvimento – Turma 1

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária:** 30 horas/aula **Créditos:** 2 créditos

Área temática: Direito **Código da disciplina:** 112149

Professor: Manoel Gustavo Neubarth Trindade

EMENTA

Aspectos estruturantes do Direito de Empresa. A realidade jurídica das sociedades contempladas no Código Civil e na legislação esparsa empresarial, notadamente a Sociedade por Ações. O fenômeno da internacionalização de sociedades empresárias brasileiras: necessidade de posicionamento global, adequação jurídica da estrutura societária e padrões escriturais internacionais. A importância dos acordos de acionistas como meio de prevenir conflitos. A administração com base nas boas práticas de governança corporativa. Análise do direito societário à luz da legislação e jurisprudência de alguns Estados estrangeiros. Tratados aplicáveis às sociedades e a algumas de suas transações internacionais. Análise dos principais temas relacionados à clássica teoria geral do Direito Comercial, a partir da unificação do direito privado e das relações entre Direito e economia. Estudo das principais características dos tipos societários previstos no direito brasileiro, com ênfase nas sociedades limitadas e nas sociedades anônimas. Exame dos principais atos e operações societárias tais como fusões, aquisições, formação de joint ventures e de consórcios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 01: Abertura da disciplina. Introdução à Análise Econômica do Direito.

Texto inicial: SALAMA, Bruno M. O que é pesquisa em Direito e Economia? Cadernos DireitoGV nº 22, v. 5, n. 2, mar/2008.

Case: análise da MP 832/2018.

Aula 02: Princípios básicos (conceitos centrais).

Texto inicial: MANKIWI, N. Gregory; HASTINGS, Allan Vidigal; PAES E LIMA, Elisete; PINTO, Manuel José Nunes. Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Capítulos I e II.

POSNER, Richard A. Guido Calabresi's 'The Costs of Accidents': A Reassessment. 64 Maryland Law Review 12, 2005.

Case: análise da MP 838/2018.

Aula 03: Modelos econômicos e *trade-off*.

Texto inicial: BERTSIMAS, Dimitris; FARIAS, Vivek F.; TRICHAKIS, Nikolaos. On the efficiency-Fairness Trade-off. Management Science, v. 58, n. 12, 2012.

Case: imposto sobre grandes fortunas.

Aula 04: Oferta e demanda. Falhas de mercado. Assimetria de informação. Monopólio natural. Externalidades e seleção adversa.

Texto inicial: COOTER, Robert. Law and Economics. Berkeley Law Books, 2016. Capítulo 2.

Aula 05: Teoria dos Jogos.

Texto inicial: PICKER, Randal C. An Introduction to Game Theory and the law. Coase-Sandor Institute for Law & Economics Working Paper n. 22, 1994.

Aula 06: Teoria dos Custos de Transação e Teoria da Firma.

Texto inicial: Coase, Ronald (1960), "The Problem of Social Cost", *Journal of Law and Economics*, The University of Chicago Press, Vol. 3 (Oct., 1960): 1–44. Em COASE, R. H. **The firm, the market and the law**. [S.l.]: The University of Chicago Press, 1990.

SZTAJN, R. Externalidades e custos de transação: a redistribuição de direitos no Novo Código Civil. *Revista de Direito Mercantil, Industrial, Econômico e Financeiro*, São Paulo, v. 133, p. 7-31, 2004.

Coase, Ronald (1937). "The Nature of the Firm". *Economica*. Blackwell Publishing. 4 (16): 386–405.; Coase, Ronald (1960), "The Problem of Social Cost", *Journal of Law and Economics*, The University of Chicago Press, Vol. 3 (Oct., 1960): 1–44. Em COASE, R. H. **The firm, the market and the law**. [S.l.]: The University of Chicago Press, 1990.

Aula 07: Teoria econômica da propriedade

Texto inicial: COOTER, Robert. *Law and Economics*. Berkeley Law Books, 2016. Capítulo 4.

SZTAJN, R. Eficiência alocativa das normas que regem o direito de propriedade e a reforma agrária. *Revista de Direito Mercantil Industrial, Econômico e Financeiro*, São Paulo, v. 115, p. 7-32, 2000.

Aula 08: Teoria da Agência

Texto inicial: Armour, John and Hansmann, Henry and Kraakman, Reinier, Agency Problems, Legal Strategies, and Enforcement (July 20, 2009). Oxford Legal Studies Research Paper No. 21/2009; Yale Law, Economics & Public Policy Research Paper No. 388; Harvard Law and Economics Research Paper Series No. 644 ; ECGI - Law Working Paper No. 135/2009. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=1436555>;

Armour, John and Hansmann, Henry and Kraakman, Reinier and Pargendler, Mariana, Foundations of Corporate Law (January 25, 2017). FGV Direito SP Research Paper Series No. 147; European Corporate Governance Institute (ECGI) - Law Working Paper No. 336/2017. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2906054> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2906054>

GARRUTHERS, Bruce G e HALLIDAY, Terence L. *Law, Economy and globalization: Max Weber and How international financial institutions understand law*. Disponível em: http://www.lexglobal.org/files/017_carruthers_halliday_law_economy_globalization_swedberg.pdf

Aula 9: Teoria Econômica do Contrato

Texto inicial: COOTER, Robert. *Law and Economics*. Berkeley Law Books, 2016.
Capítulo 8.

Aula 10: Direito da Concorrência

Texto inicial: SZTAJN, R. Reorganização societária e concorrência. *Revista de Direito Mercantil Industrial, Econômico e Financeiro*, v. 148, p. 7-16, 2007.

SZTAJN, R; SALLES, M. P. A. . Regulação e concorrência no Sistema Financeiro. *Revista de Direito Mercantil, Industrial, Econômico e Financeiro*, São Paulo, v. 123, p. 41-58, 2001.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, participação nos seminários, fichas de leitura e prova com consulta e/ou artigo científico para publicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALLI, Cassio. **Empresa, direito e economia**. São Paulo: Saraiva, 2014.

COASE, R. H. **The firm, the market and the law**. [S. l.]: The University of Chicago Press, 1990.

COOTER, Robert D.; UELEN, Thomas. **Direito e economia**. Porto Alegre: Bookmann, 2010.

EASTERBROOK, F. **The economic structure of corporate law**. Cambridge: Harvard University Press, 1996.

KRAAKMAN, Reiner *et al.* **The anatomy of corporate law: a comparative and functional approach**. Oxford: Oxford University, 2000.

MACKAAY, Ejan; ROUSSEAU, Stéphane. **Análise econômica do direito**. São Paulo, Atlas, 2014.

NORTH, Douglass C. **Custos de transação, instituições e desempenho econômico**. [S. l.]: Instituto Liberal, 2002.

PINHEIRO, Armando Castelar; SADDI, Jairo. **Direito, economia e mercados**. São Paulo: Campus, 2005.

SZTAJN, Rachel. **Teoria jurídica da empresa: atividade empresária e mercados**. São Paulo: Atlas, 2004.

SZTAJN, Rachel; ZYLBERSZTAJN, Decio; **Direito, economia e organizações**. [S. l.]: Campus, 2005.

YAZBEK, Otavio. **Regulação do mercado financeiro e de capitais**. 2. ed. [S. l.]: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Fernando. **Análise econômica do direito, programa e guia de estudo**. [S. l.]: Almedina, 2008.

ASCARELLI, Tullio. **Panorama do direito comercial**. São Paulo: Saraiva e Cia, 1947.

ASQUINI, Alberto. Perfis da empresa. **Revista de direito mercantil**, São Paulo, n. 104, p. 108-126, out./dez. 1996.

BAINBRIDGE, Stephen M. **Corporate governance after the financial crisis**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

BORBA, José Edwaldo Tavares. **Direito societário**. 12. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.

CRETELLA NETO, José. **Empresa transnacional e direito internacional**: exame do tema à luz da globalização. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

GONÇALVES NETO, Alfredo de Assis. **Direito de empresa**. 3. ed. São Paulo: RT, 2010.

MENDONÇA, J. X. Carvalho de. **Tratado de direito comercial brasileiro**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1945. v. 1.

POLINSKY, A. Mitchell. **An introduction to law and economics**. 3rd ed. New York: Aspen Publishers, 2003.

POSNER, Richard A. **Economic analysis of law**: aspen law. 8th ed. [S. l.]: Wolters Kluwer, 2005.

POSNER, Richard A. **How judges think**. [S. l.]: Harvard University Press, 2008.

SHAVELL, Steven. **Economic analysis of law**. [S. l.]: Foundation Press, 2004.

SHAVELL, Steven. **Foundations of economic analysis of law**. [S. l.]: Harvard University Press, 2004.

VERÇOSA, Haroldo Malheiros Duclerc. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Malheiros, 2004. v. 1.

VIVANTE, Cesare. **Trattato di diritto commerciale**. 5. ed. Milano: Dottor Francesco Vallardi, 1934. v. 1.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Inovação e Marcos Regulatórios Fiscais

Ano/Semestre: 2020/1

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da disciplina: 112160

Professor: Marciano Buffon e Silvio Bitencourt da Silva

EMENTA

A disciplina terá por temática a tributação e sua relação com áreas de inovação tecnológica e novos setores da Economia. Temas como tributação ambiental, comércio eletrônico, downloads e nuvens, Extrafiscalidade e benefícios fiscais serão estudados à luz da teoria jurídica e da Análise Econômica do Direito.

PLANO DE ENSINO

Aula 01: Inovação e Marcos Regulatórios Fiscais

Aula 02: Incentivos fiscais e extrafiscalidade

Aula 03: Políticas de Inovação

Aula 04: Conceitos e reflexões sobre inovação

Aula 05: Política de Ciência, Tecnologia e Inovação

Aula 06: O Sistema de Inovação Brasileiro: uma proposta orientada por missões

Aula 07: Apoio Financeiro Indireto: Incentivos Fiscais

Aula 08: Apoio Financeiro Indireto: Incentivos Fiscais

Aula 09: Apoio Financeiro Indireto: Investimento Obrigatório

Aula 10: Apoio Financeiro Direto: Fomento a inovação no Brasil

Forma de Apuração dos Conceitos

Participação em Aula 50%

Apresentação e Discussão dos Textos 50

Instruções para leitura, apresentação e discussão dos textos: A cada aula haverá textos referências legais e/ou normativas relacionadas ao tema. A leitura desses textos e referências é obrigatória para todos os alunos, que serão convidados, no decorrer da aula, para apresentar uma apreciação crítica oral, articulando os diversos pontos de vista dos textos e referências indicadas. A cada aula serão designados alunos para preparar uma apresentação para os colegas sobre os respectivos textos e/ou referências da aula. A apresentação deverá estimular o questionamento, o esclarecimento de dúvidas e o debate de ideias. A apresentação deverá ser planejada de forma a ocupar entre 45 - 60 minutos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Metodologia para a Análise e Resolução de Casos – Turma 1

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária:** 30 horas/aula **Créditos:** 2 créditos

Área temática: Direito **Código da Disciplina:** 112152

Professor: Dr. Wilson Engelmann

EMENTA

Paradigmas de Pesquisa em Direito; Projetos de Pesquisa (Estrutura, processo de desenvolvimento e critérios de qualidade); Métodos de Pesquisa: A pesquisa experimental, a pesquisa Survey, o Estudo de Caso, a Pesquisa-Ação, a Etnografia, Legal analysis and writing: how to read and brief a case and how to draft a memorandum (a experiência americana); Técnicas de coleta de dados; Técnicas de análise de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa jurídica e suas características aplicadas ao Mestrado Profissional; etapas da construção de projeto de pesquisa; modelos e estruturas de Trabalho de Conclusão; metodologia da pesquisa jurídica, com ênfase na pesquisa empírica; estruturação e escrita de textos a partir da experiência jurídica americana.

AVALIAÇÃO

Participação qualificada nas aulas; apresentação de seminário e entrega de relatório de leituras e a elaboração do Projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EPSTEIN, Lee; KING, Gary. **Pesquisa empírica em direito**: as regras de inferência. Tradução de Fábio Morosini. São Paulo: Direito GV, 2013.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

NUNES, Dierle; DUARTE, Fernanda Amaral. Jurimetria e tecnologia: diálogos essenciais com o direito processual. **Revista de Processo**, São Paulo, v. 299, p. 407-450, jan. 2020.

PARGENDLER, Marlana; SALAMA, Bruno Meyerhof. Direito e consequência no Brasil: em busca de um discurso sobre o método. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, v. 262, p. 95-144, jan./abr. 2013.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos**: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

WELLFORD, Robin S. **Legal analysis and writing**. [S. l.]: Lexis-Nexis Eletronic Authors, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERNATHY, Charles F. **Law in the United States**. New York: Thomson West, 2006. (American Casebook Series).

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

BOOTH, Wayne C. *et al.* **The craft of research**. Fourth edition. Chicago: The University of Chicago Press, 2016.

BROWN, Tim. **Design thinking**: uma metodologia ponderosa para decretar o fim das velhas ideias. Tradução de Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CRESWELL, J. W. **Research design**: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. Thousand Oaks: Sage Publication, 2003.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 64-89.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, María del Pilar. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

HOECKE, Mark Van. **Methodologies of legal research**: which kind of method for what kind of discipline? Oxford: Hart Publishing, 2013.

LAMY, Marcelo. **Metodologia da pesquisa jurídica**: técnicas de investigação, argumentação e redação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 14. ed. Tradução de Maria D. Alexandre; Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

SACHS, Stephen E. Finding Law. **Califórnia law review**, Califórnia, v. 107, p. 527-582, 2019.

SCHWAB, D. P. A model of empirical research. In: SCHWAB, D. P. **Research methods for organizational studies**. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 1999. p. 13-28.

SIEMS, Mathias M.; SÍTHIGH, Daithí Mac. Mapping Legal Research. **The Cambridge Law Journal**, s. l, v. 71, p. 651-676, 2012.

YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZABALA, Filipe Jaeger; SILVEIRA, Fabiano Feijó. Jurimetria: estatística aplicada ao Direito. **Revista Direito e Liberdade** – RDL – ESMARN, s. l, v. 16, n. 1, p. 87-103, jan./abr. 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão Jurídica e de Contencioso para o Advogado Internacional

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária:** 15 horas/aula **Créditos:** 1 crédito

Área temática: Direito **Código da disciplina:** 112163

Professor: Dr. Éderson Garin Porto

EMENTA

A formação multidisciplinar e internacional do ponto de vista administrativo, legal e estratégico necessário para o advogado exercer a liderança na gestão jurídica e de contencioso no âmbito de empresas e escritórios com atuação no mercado internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 01: Apresentação da disciplina. Discussão sobre a temática e avaliação.

Preparando-se para o futuro!

Texto base: POLL, Edward. **The business of law. Planning and operating for survival and growth.** 3 ed. Chicago: Aba publishing, 2014, p. 319-336.

Aula 02: Primeira parte: Advocacia é um negócio?

Segunda parte: Law Firm economics 101

Texto base: POLL, Edward. **The business of law. Planning and operating for survival and growth.** 3 ed. Chicago: Aba publishing, 2014, p. 3-11.

DODDS, Stuart J. T. **Smarter pricing, smater profit. A guide for the law firm of the future.** Chicago: Aba publishing, 2014, p. 11-26.

Aula 03: Primeira parte: Financial Management

Segunda parte: Smarter Princing, Smarter Profit

Texto base: POLL, Edward. **The business of law. Planning and operating for survival and growth.** 3 ed. Chicago: Aba publishing, 2014, p. 137-153.

DODDS, Stuart J. T. **Smarter pricing, smater profit. A guide for the law firm of the future.** Chicago: Aba publishing, 2014, p. 11-27.

Aula 04: Primeira parte: Gestão do Tempo

Segunda parte: Risk Management

Texto base: JARMON, Amy L. **Time and workplace management for lawyers.** Chicago: Aba publishing, 2013, p. 23-56.

POLL, Edward. **The business of law. Planning and operating for survival and growth.** 3 ed. Chicago: Aba publishing, 2014, p. 219-226.

Aula 05: The Power of Legal Project Management

Texto base: LAMBRETH, Susan Raridon e RUEFF JR., David A. **The Power of Legal Project Management.** Chicago: Aba publishing, 2014.

AVALIAÇÃO

No desenvolvimento da atividade acadêmica, poderão ser utilizadas as seguintes metodologias: aulas dialogadas e expositivas; seminários; estudo e discussão de casos; provas orais e/ou escritas; leitura, fichamento e análise de textos; produção textual; trabalhos coletivos e individuais; exibição e discussão de obras artístico-culturais.

As notas conferidas na atividade observarão a seguinte composição: 1. participação qualificada nos encontros com apresentação oral e entrega de um plano de apresentação

com indicações bibliográficas (50% da nota final); 2. entrega do trabalho final, consistente na elaboração de um projeto aplicado (50% da nota final).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DODDS, Stuart J. T. **Smarter pricing, smater profit. A guide for the law firm of the future.** Chicago: Aba publishing, 2014.

LAMBRETH, Susan Raridon; RUEFF JR., David A. **The power of legal project management.** Chicago: Aba publishing, 2014.

POLL, Edward. **The business of law. Planning and operating for survival and growth.** 3. ed. Chicago: Aba publishing, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHAM, Marcus. **Manual de auditoria jurídica: legal due diligence: uma visão multidisciplinar no direito empresarial brasileiro.** Rio de Janeiro: Quartier Latin. 2007.

BALAS, Aron *et al.* The divergence of legal procedures. Working Paper. **National Bureau of Economic research**, Cambridge, Mass, n. 13809, 2008. Disponível em: <http://www.nber.org/papers/w13809.pdf>. Acesso em: 28 out. 2020.

BANCO MUNDIAL. **Fazendo com que a justiça conte: medindo e aprimorando o desempenho do judiciário no Brasil.** Relatório n. 32789-BR. Brasília: Banco Mundial, 2004. Disponível em: <https://www.amb.com.br/docs/bancomundial.pdf>.

KOBAIASHI, Bruce H; PARKER, Jeffrey S. Civil procedure: general economic analysis. *In*: BOUCKAERT, Boudewijn; DE GEEST, Gerrit. (ed.) **Encyclopedia of law and economics.** Cheltenham: Edward Elgar, 2000. v. 1. p. 65-117. Disponível em: <http://encyclo.findlaw.com/7000book.pdf>. Acesso em: 28 out. 2020.

KRIEGER, Stefan H. E; NEUMANN Jr, Richard K. **Essential lawyering skills. Interviewing, counseling, negotiation, and persuasive fact analysis.** 4 ed. Nova York: Wolters Kluwer, 2011.

LAMBRETH, Susan Raridon; RUEFF JR., David A. **The power of legal project management.** Chicago: Aba publishing, 2014.

LAVELLE, Kerry M. **The business guide to law. Creating and operating a successful law firm.** Chicago: Aba publishing, 2015.

LEITE, Leonardo Barém. **Gestão estratégica do departamento jurídico moderno.** Curitiba: Juruá. 2010.

MACEDÔNIA, Alexandre. **Planejamento e gestão para escritórios de advocacia.** São Paulo: Magister, 2011.

MELCHER, Michael F. **The creative lawyer. A practical guide to authentic professional satisfaction.** Chicago: Aba publishing, 2007.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional.** 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

PARNELL, David J. **The failing law firm. Symptoms and remedies.** Chicago: Aba publishing, 2014.

PATRICIO, Miguel Carlos Teixeira. **Análise econômica da litigância.** Lisboa: Almedina, 2005.

POLL, Edward. **The business of law. Planning and operating for survival and growth.** 3. ed. Chicago: Aba publishing, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Compliance e Direitos Sociais

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária total:** 30h/a **Créditos:** 2 créditos

Área temática: Direito **Código da disciplina:** 121803

Professor: Lais Machado Lucas

EMENTA

Análise econômica do direito e contexto empresarial, com noções básicas acerca da teoria econômica da empresa e a perspectiva dos custos de transação. Direito do trabalho e economia, o contrato de trabalho sob a perspectiva de análise da assimetria informacional, custos de agência, risco moral, seleção adversa e sinalização. O efeito de aprisionamento contratual (contractual hold-up) e a relação de trabalho. Economia comportamental e vieses cognitivos aplicados ao contrato de trabalho. Análise de custo-benefício, a efetivação de programas de compliance trabalhista e o halo effect.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Programas de Compliance. O Compliance como instituto originário do Direito Penal e Direito Administrativo. Empresa e Compliance. Risco Judicial e Compliance. Efetivação do Compliance em matéria trabalhista.

OBJETIVOS

- a) Trabalhar com as ferramentas de análise econômica do direito na percepção do contexto empresarial, principalmente na visão da empresa como polo contratual;
- b) Dominar noções básicas de análise econômica do direito de trabalho, especialmente a assimetria informacional no contrato de trabalho e potenciais custos de agência, com a identificação de situações envolvendo risco moral, seleção adversa e sinalização;
- c) Compreender noções básicas de economia comportamental, através do exame dos principais vieses cognitivos e sua caracterização na relação de trabalho.

METODOLOGIA

Serão utilizadas variadas metodologias para o desenvolvimento das atividades planejadas, especialmente preparação e apresentação de seminários e de relatórios de leitura, pesquisa em sala de aula, estudos de casos, construção de mapas conceituais, *design thinking*, *frameworks*, árvores de decisão e outros modelos.

AValiação

A avaliação será realizada a partir de competências, posicionadas a partir de conhecimentos, habilidades e atitudes, incluindo a apresentação de seminários e outras atividades desenvolvidas em sala de aula e fora dela (alicerçadas no exercício de estruturação de tema, delimitação do tema, problema, hipótese e objetivos), participação qualificada nas aulas, assiduidade elaboração de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORJAS, George. **Economia do trabalho**. Tradução R. Brian Taylor. Revisão técnica Giacomo Balbinotto Neto. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

BRAGA NETTO, Felipe Peixoto; SILVA, Michael César; THIBAU, Vinícius Lott (coord.) **O direito privado e o novo Código de Processo Civil**: repercussões, diálogos e tendências. Belo Horizonte: Fórum, 2018.

CAVALLI, Cassio. **Empresa, direito e economia**. São Paulo: Saraiva, 2014.

COASE, R. H. **The firm, the market and the law**. [S. l.]: The University of Chicago Press, 1990.

COIMBRA, Marcelo de; MANZI, Vanessa A. **Manual de compliance**: preservando a boa governança e integridade das organizações. São Paulo: Atlas, 2010.

COOTER, Robert D.; UELEN, Thomas. **Direito e economia**. Porto Alegre: Bookmann, 2010.

EASTERBROOK, F. **The economic structure of corporate law**. Cambridge: Harvard University Press, 1996.

GORGA, Érica. **Direito societário atual**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

KRAAKMAN, Reiner. *et al.* **The anatomy of corporate law**: a comparative and functional approach. Oxford: Oxford University, 2000.

MACKAAY, Ejan; ROUSSEAU, Stéphane. **Análise econômica do direito**. São Paulo, Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHAM, Marcus. **Manual de auditoria jurídica**: legal due diligence: uma visão multidisciplinar no direito empresarial brasileiro. Rio de Janeiro: Quartier Latin. 2007.

ARAÚJO, Fernando. **Análise econômica do direito, programa e guia de estudo**. [S. l.]: Almedina, 2008.

ASQUINI, Alberto. Perfis da empresa. **Revista de Direito Mercantil**, São Paulo, n. 104, p. 108-126, out./dez. 1996.

BAINBRIDGE, Stephen M. **Corporate governance after the financial crisis**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

BORBA, José Edwaldo Tavares. **Direito societário**. 12. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.

CRETELLA NETO, José. **Empresa transnacional e direito internacional**: exame do tema à luz da globalização. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

DA SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. **Governança corporativa no Brasil e no mundo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GONÇALVES NETO, Alfredo de Assis. **Direito de empresa**. 3. ed. São Paulo: RT, 2010.

HEINEN, Juliano. **Comentários à lei anticorrupção – Lei 12.846/2015**. Belo Horizonte: Fórum, 2015.

NORTH, Douglass C. **Custos de transação, instituições e desempenho econômico**. [S. l.]: Instituto Liberal, 2002.

PINHEIRO, Armando Castelar; SADDI, Jairo. **Direito, economia e mercados**. São Paulo: Campus, 2005.

POSNER, Richard A. **Economic analysis of law**: aspen law. 8th ed. [S. l.]: Wolters Kluwer, 2005.

SZTAJN, Rachel. **Teoria jurídica da empresa**: atividade empresária e mercados. São Paulo: Atlas, 2004.

SZTAJN, Rachel; ZYLBERSZTAJN, Decio; **Direito, economia e organizações**. [S. l.]: Campus, 2005.

YAZBEK, Otavio. **Regulação do mercado financeiro e de capitais**. 2. ed. [S. l.]:

Elsevier, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Direito e Processo do Trabalho na Contemporaneidade 4.0

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária total:** 30h/a **Créditos:** 2 créditos

Área temática: Direito **Código da disciplina:** 121801

Professor: Guilherme Wunsch

EMENTA

Estudo das obras de Alain Supiot relacionados ao entrelaçamento entre a criação do homem jurídico, os direitos fundamentais e o discurso econômico. Análise horizontal do direito e as influências do poder do capitalismo nas transformações da sociedade, do comportamento dos indivíduos e da própria função do Direito do Trabalho ao longo do tempo, com vistas à construção do novo jurista mediante uma análise do futuro das relações de trabalho. A pessoa como sujeito do Direito do Trabalho. O Processo do Trabalho na Era Tecnológica. Provas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão crítica do Direito do Trabalho na Contemporaneidade. Disrupção dos modelos de trabalho e desafios empresariais. Trabalho e Capital. Trabalho e Sociedade. Negociações Coletivas e Perfis Empresariais e Sindicais. Autonomia Privada e sua Releitura no Direito do Trabalho Contemporâneo. Flexibilização, Desregulamentação e Terceirização. Relações de Trabalho e Sociedade do Consumo. Saúde do Trabalhador. A questão Psíquica da Saúde do Trabalhador. Trabalho e Sofrimento. Empregabilidade,

crise e futuro das relações de trabalho. Caminhos para uma nova significação do Direito do Trabalho.

OBJETIVOS

- a) Revisar, criticamente, os institutos materiais e processuais trabalhistas;
- b) Efetuar pesquisas aplicadas no contemporâneo contexto da empregabilidade no Brasil;
- c) Compreender o a relação entre trabalho e consumo, no contexto disruptivo das relações trabalhistas modernas.

METODOLOGIA

Serão utilizadas variadas metodologias para o desenvolvimento das atividades planejadas, especialmente preparação e apresentação de seminários e de relatórios de leitura, pesquisa em sala de aula, estudos de casos, construção de mapas conceituais, *design thinking*, *frameworks*, árvores de decisão e outros modelos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de competências, posicionadas a partir de conhecimentos, habilidades e atitudes, incluindo a apresentação de seminários e outras atividades desenvolvidas em sala de aula e fora dela (alicerçadas no exercício de estruturação de tema, delimitação do tema, problema, hipótese e objetivos), participação qualificada nas aulas, assiduidade elaboração de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho**: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

ARCE, Juan Carlos. **Derecho del trabajo y crisis económica**: la invención de porvenir. Aranzadi, 2013.

BENITO, Santos Miguel Ruesga (coord.). **Reformas laborales en la gran recesión.**

Valencia: Tirant to Blanch, 2016.

CARNOY, Martin. **El trabajo flexible em la era de la información.** Madrid: Alianza Editorial, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE MASI, Domenico. **O futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós industrial.** Distrito Federal: Editora da UNB, 1999.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho.** 5.ed. Oboré: São Paulo, 1993.

DEJOURS, Christophe. BÈGUE, Florence. **Trabajo y suicídio.** Madrid: Modus Laborandi, 2010.

KON, Anita. **A economia do trabalho: qualificação e segmentação no Brasil.** Rio de Janeiro: Altabooks, 2016.

MELO, Sandro Nahmias; RODRIGUES, Karen Rosendo de Almeida Leite. **Direito à desconexão do trabalho com análise crítica da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017) teletrabalho, novas tecnologias e dano existencial.** São Paulo: LTr, 2018.

MUÑIZ, Javier Fernández-Costales. **Estudios sobre las últimas reformas laborales: efectos de la crisis em el derecho del trabajo. s. l: Eolas Ediciones, 2011, ISBN 978-84-935957-4-6, págs. 17-21**

OLEA, Manuel Alonso. **El trabajo como bien escasso y la reforma de su mercado. s. l: Madrid Civitas, 1995. Ed. 06, Pág. 123, ISBN: 8447005445**

PORTO, Ederson Garin. **Manual jurídico da startup: como criar e desenvolver projetos inovadores com segurança.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2018.

RIFKIN, Jeremy. **O fim dos empregos**: o contínuo crescimento do desemprego em todo o mundo. São Paulo: M. Books, 2004.

SUPIOT, Alain. **Homo juridicus. Ensaio sobre a função antropológica do Direito**. Brasília: Martins Fontes, 2007. v. 5, n. 2, p. 81-100

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Processo Previdenciário na Prática Empresarial

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária total:** 30h/a **Créditos:** 2 créditos

Área temática: Direito **Código da disciplina:** 121807

Professor: Cristiano Colombo

EMENTA

Princípios do Processo Previdenciário. Início do Processo Previdenciário. Fase Instrutória do Processo Previdenciário. Fase Decisória do Processo Previdenciário. Recursos Administrativos. Recurso Ordinário. Recurso Especial. Embargo de Declaração e Erro Material. Reclamação ao Conselho Pleno. Uniformização de Jurisprudência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Juizado Especial Federal. Prática Processual. Justiça Federal. Prática Processual. Instâncias Superiores. Prática Processual. Mandado de Segurança e Benefícios Previdenciários. A Sentença Trabalhista e sua Repercussão no Direito Previdenciário. Decisões Previdenciárias Comentadas da TNU, do STJ e do STF. Prática Processual. Dano Moral Previdenciário. Teses no Direito Previdenciário.

OBJETIVOS

- a) Compreender a sistemática processual previdenciária no contexto das demandas contemporâneas;
- b) Estudar todas as fases do processo previdenciário e suas implicações no cotidiano empresarial;

c) Refletir sobre os efeitos da sentença trabalhista no processo previdenciário.

METODOLOGIA

Serão utilizadas variadas metodologias para o desenvolvimento das atividades planejadas, especialmente preparação e apresentação de seminários e de relatórios de leitura, pesquisa em sala de aula, estudos de casos, construção de mapas conceituais, *design thinking*, *frameworks*, árvores de decisão e outros modelos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de competências, posicionadas a partir de conhecimentos, habilidades e atitudes, incluindo a apresentação de seminários e outras atividades desenvolvidas em sala de aula e fora dela (alicerçadas no exercício de estruturação de tema, delimitação do tema, problema, hipótese e objetivos), participação qualificada nas aulas, assiduidade elaboração de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALERA, Wagner. **A seguridade social na Constituição de 1988**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1989.

BARBOSA, Gustavo Garcia. **Direito do trabalho, seguridade social e processo civil: a evolução diante das mudanças no sistema jurídico**. São Paulo: Saraiva, 2016.

BULOS, Uadi Lammêgo. **Curso de direito constitucional**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

CÂMARA, Alexandre Freitas. **O novo código de processo civil brasileiro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. **Manual de direito previdenciário**. 19. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2016.

CHAMON, Omar. **Introdução ao direito previdenciário**. 1. ed. Barueri: Manole, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALSOTTO, Juliana Guasselli; TRICHES, Alexandre Schumacher. Da ampliação do instituto da grande invalidez para outros benefícios previdenciários – limites e possibilidades. **Revista Direito Cultura e Cidadania**, Osório, v. 4, n. 1, mar. 2014.

Disponível em:

http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/direito_cultura_e_cidadania/marco_2014/pdf/da_ampliacao_do_instituto_da_grande_invalidez_para_outros_beneficios_previdenciarios_limites_e_possibilidades.pdf. Acesso em: 28 out. 2020.

DANTAS, Paulo Roberto de Figueiredo. **Curso de direito constitucional**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DIAS, Eduardo Rocha. **Curso de direito previdenciário**. 3. ed. Rio de Janeiro: Método, 2012.

DUARTE, Marina Vasques. **Direito previdenciário**. 5. ed. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2007.

EDUARDO, Ítalo Romano; EDUARDO, Jeane Tavares Aragão. **Curso de direito previdenciário**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FELIPE, J. Franklin Alves. **Curso de direito previdenciário**. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

FELIX, Jorge. Desafios da previdência social para um país que envelhece e o risco da aposentadoria como prêmio. *In*: BERZINS, Marília Viana; BORGES, Maria Cláudia

(org.). **Políticas públicas para um país que envelhece**. São Paulo: Martinari, 2012. p. 137-154.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Curso de direito da seguridade social**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.

GLASENAPP, Ricardo Bernd. **Direito previdenciário**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

GOES, Hugo. **Manual de direito previdenciário**. 10. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2015.

HORVAT JÚNIOR, Miguel; AMORIM, José Roberto Neves (coord.). **Direito previdenciário**. Barueri: Manole, 2011.

HORVATH JÚNIOR, Miguel. **Direito previdenciário**. 2. ed. São Paulo: Quartier Latin, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Consultoria em Gestão

Ano/Semestre: 2020/1

Carga horária total: 15 **Créditos:** 1 crédito

Área temática: Direito e Administração **Código da disciplina:** 112169_T08

Professor: Silvio Bitencourt da Silva

EMENTA

Fornecer uma estrutura para a compreensão da consultoria em gestão e posterior aplicação das teorias e princípios do curso para fornecer serviços de consultoria aos setor público, setor privado e consultoria interna em áreas como a gestão geral e estratégica, tecnologia da informação, gestão financeira, marketing e distribuição, e-business, gestão de operações, gestão de recursos humanos, gestão do conhecimento, produtividade e gestão de desempenho, gestão da qualidade total, transformação da empresa, sustentabilidade, design estratégico, tecnologia, inovação, legal e transformação digital.

PLANO DE ENSINO

Aula 01 - Origens e desenvolvimento da consultoria em gestão como carreira e como objeto de pesquisa.

Aula 02 - Processo de consultoria em gestão

Aula 03 - Consultoria em gestão como um negócio baseado

Aula 04 - A perspectiva do cliente de consultoria em gestão

Aula 05 - Serviços de consultoria em gestão

Forma de Apuração dos Conceitos

Participação em Aula 40%

Discussão dos Textos 30%

Desenvolvimento de Estudos de Caso 30%

Instruções para leitura, apresentação e discussão dos textos: A cada aula haverá textos relacionadas ao tema. A leitura desses textos e referências é obrigatória para todos os alunos, que serão convidados, no decorrer da aula, para apresentar uma apreciação crítica oral, articulando os diversos pontos de vista dos textos e referências indicadas.

Desenvolvimento de Casos para Estudo: Serão designados grupos para desenvolver casos para estudo sobre consultoria em gestão em diferentes áreas de atuação. Os casos para estudo serão definidos no último dia de aula. Os casos para estudo deverão estimular o questionamento, o esclarecimento de dúvidas e o debate de ideias sobre serviços de consultoria em gestão.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BOUWMEESTER, O.; STIEKEMA, J. The paradoxical image of consultant expertise: a rhetorical deconstruction. **Management Decision**, *s. l.*, v. 53, n. 10, p. 2433-2456, 2015.

BRONNENMAYER, M.; WIRTZ, B. W.; GÖTTEL, V. Success factors of management consulting. **Review of Managerial Science**, *s. l.*, v. 10, n. 1, p. 1-34, 2016

COLLINS, D. Constituting best practice in management consulting. **Culture and Organization**, *s. l.*, v. 22, n. 5, p. 409-429, 2016.

ENGWALL, L.; KIPPING, M. Management consulting: dynamics, debates, and directions. **International journal of strategic communication**, *s. l.*, v. 7, n. 2, p. 84-98, 2013.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO).

Guidelines for management consultancy services 20700:2017. Geneva: ISO, 2017.

Disponível em: www.iso.org/obp/ui/#iso:std:iso:20700:ed-1:v1:en. Acesso em: 01 maio 2019.

KESNER, I. F.; FOWLER, S. When consultants and clients clash. **Harvard Business Review**, *s. l.*, v. 75, n. 6, p. 22-34, 1997.

KIRKPATRICK, I.; MUZIO, D.; ACKROYD, S. Professions and professionalism in management consulting. **Oxford handbook of management consulting**. Oxford: Oxford University Press, 2012. p. 187-206.

SHAPIRO, E. C.; ECCLES, R. G.; SOSKE Management consulting: a review of fifty years of scholarly research, T. L. Consulting: has the solution become part of the problem?. **MIT Sloan Management Review**, *s. l.*, v. 34, n. 4, p. 89, 1993.

TAMINIAU, Y.; SMIT, W.; DE LANGE, A. Innovation in management consulting firms through informal knowledge sharing. **Journal of knowledge management**, *s. l.*, v. 13, n. 1, p. 42-55, 2009.

TAVOLETTI, E.; CERRUTI, C.; GRIECO, C.. **Management Research Review**, *s. l.* v. 2019, vol. 42, ed 8, 902-925; março. 2019.

WERR, A. Knowledge Management And Management Consulting. **The Oxford handbook of management consulting**. Oxford: Oxford University Press, 2012. p. 247-266.

WERR, A.; STJERNBERG, T.. Exploring management consulting firms as knowledge systems. **Organization studies**, *s. l.*, v. 24, n. 6, p. 881-908, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABOUZEEDAN, A.; KLOFSTEN, M.; HEDNER, T. Internetization management as a facilitator for managing innovation in high-technology smaller firms. **Global Business Review**, *s. l.*, v. 14, n. 1, p. 121-136, 2013.

ABRAHAMSON, E. Management fashion. **Academy of management review**, *s. l*), v. 21, n. 1, p. 254-285, 1996.

ADAMS, S. M.; FLYNN, P. M. Actionable knowledge: consulting to promote women on boards. **Journal of Organizational Change Management**, *s. l.*, v. 18, n. 5, p. 435-450, 2005.

ARMBRÜSTER, T. **The economics and sociology of management consulting**. *s. l*: Cambridge University Press, 2006.

BLOCK, P. **Flawless consulting**: a guide to getting your expertise used. *s. l* John Wiley & Sons, 2011.

BRUHN, M.; KARLAN, D.; SCHOAR, A. The impact of consulting services on small and medium enterprises: evidence from a randomized trial in Mexico. **Journal of Political Economy**, *s. l*, v. 126, n. 2, p. 635-687, 2018.

CANATO, A.; GIANGRECO, A. Gurus or wizards? A review of the role of management consultants. **European Management Review**, *s. l*, v. 8, n. 4, p. 231-244, 2011.

CESÁRIO, M.; FERNANDES, S.; JESUS, B.; MONTEIRO BARATA, J. Sources of innovation: the case of Portuguese consultancy sector. **Journal of technology management & innovation**, local, v. 10, n. 3, p. 44-52, 2015.

CLARK, J. M.; QUAST, L. N.; JANG, S.; WOHKITTEL, J.; CENTER, B.; EDWARDS, K.; BOVORNUSVAKOOL, W. GLOBE study culture clusters: can they be found in importance ratings of managerial competencies? **European Journal of Training and Development**, *s. l*, v. 40, n. 7, p. 534-553, 2016.

GABLE, Julie. Eight tips for working with a consultant: top consultants offer suggestions for identifying, hiring, and working with consultants to produce a successful experience and end result for all involved. **Information Management**, *s. l*, v. 41, n. 4, p. 42-48, 2007.

HAAS, M. R.; HANSEN, M. T. When using knowledge can hurt performance: the value of organizational capabilities in a management consulting company. **Strategic management journal**, *s. l.*, v. 26, n. 1, p. 1-24, 2005.

HARRIS, D.; SORENSEN, P.; YAEGER, T. F. Management consulting through the work of Dick Beckhard: improving client's lives. **Academy of Management Proceedings**, Briarcliff Manor, n. 1, p. 10380, 2018.

KIPPING, M.; KIRKPATRICK, I. Alternative pathways of change in professional services firms: the case of management consulting. **Journal of Management Studies**, *S. l.*, v. 50, n. 5, p. 777-807, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais II - A indústria 4.0 e a gestão jurídica do valor

Semestre: 2020/1 **Carga horária:** 30 **Créditos:** 2

Área temática: Direito **Código da disciplina:** 112170_T12

Professora: Dra. Daniela Regina Pellin

EMENTA

A disciplina tem como escopo inserir o aluno no cenário do sistema da Indústria 4.0. A partir disso, desenvolver a habilidade de compreender a linguagem de comunicação desse sistema para identificar problemas e apresentar soluções coerentes com o desenvolvimento econômico sustentável que tenha aderência ao sistema jurídico constitucional e ao ambiente regulatório global. Para isso, o aluno conhecerá os microssistemas de operação da indústria 4.0, a saber: a Internet das Coisas (IoT), a biotecnologia, a nanotecnologia, a robotização, a inteligência artificial (IA), o *big data*, a realidade aumentada e a integração de processos e de cultura, a fim de poder, com autonomia e independência, identificar as potencialidades, os limites, os riscos e os impactos aos ecossistemas social e ambiental cujo resultado no campo do conhecimento é a gestão jurídica de valor que deve ser inculcado aos padrões culturais de exercício da atividade econômica no país.

PLANO DE ENSINO

Aula 01 - Apresentação da disciplina e orientações para o semestre letivo.

Sociedade da Informação. TICs. Indústria 4.0. CF/1988. Legislações atuais.

Textos de leitura que antecede a aula:

PELLIN, Daniela. (2019). A reconstrução da Torre de Babel pelos construtores da Governança. Em M. F. SANTIAGO, & A. L. LUPI, *Transformações na Ordem Social e Econômica e Regulação* (pp. 78-94). Florianópolis: CONPEDI. Fonte:

<http://conpedi.danilolr.info/publicacoes/34q12098/xlk81s04/hs81L509ADd54v8F.pdf>

Aula 02 - Os padrões de comunicação sistêmica: Desenvolvimento Econômico Sustentável (Agenda 2030) e suas implicações e aplicações no cenário empresarial interno.

Textos de leitura que antecede a aula:

PELLIN, Daniela., & ENGELMANN, Wilson. (2018). A Análise Econômica da Lei do Microempreendedor Individual Para além do Direito: a política. **Economic Analysis of Law Review**, 9(2), 177-193. Acesso em 16 de fev de 2020, disponível em

<https://portalrevistas.ucb.br/index.p>

BRASIL. Documentos da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação:

Genebra 2003 e Túnis 2005. Trad. Marcelo Amorim Guimarães. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014. Disponível em

https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/1/CadernosCGIbr_DocumentosCMSI.pdf
acesso em 23 fev 2020.

Aula 03 - A Indústria 4.0, as tecnologias disruptivas e seus impactos. A condição do Brasil frente a Indústria 4.0.

Texto de leitura que antecede a aula:

“É fundamental que governos e grandes corporações construam cenários para a Revolução 4.0” (p. 91-93) Disponível em <http://www.ihuonline.unisinos.br/edicao/514>

“O Brasil tem a obrigação de pôr em prática o conceito da indústria 4.0” (p. 88-90) Disponível em <http://www.ihuonline.unisinos.br/edicao/514>

“Economia nacional se afasta cada vez mais da Revolução Industrial 4.0” Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/595244-economia-nacional-se-afasta-cada-vez-mais-da-revolucao-industrial-4-0> Acesso em 24 fev 2020.

Aula 04 - ATIVIDADE EM SALA DE AULA nº 01 = 1,5 ponto

Texto para leitura que antecede a atividade em sala de aula:

“Como lutar contra o racismo da inteligência artificial”. Disponível em <http://www.ihu.unisinos.br/596204-como-lutar-contr-o-racismo-da-inteligencia-artificial> Acesso em 25 fev 2020.

“Capitalismo no século XXI e a força cerebral no cerne da cadeia de valor”. Disponível em <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/7350-capitalismo-no-seculo-xxi-e-a-forca-cerebral-no-cerne-da-cadeia-do-valor>

“A filosofia moral de Adam Smith face às leituras reducionistas de sua obra: ensaio sobre os fundamentos do indivíduo egoísta contemporâneo” Disponível em <http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/282acadernosihuideias.pdf>

Aula 05 - O Blockchain e o elemento sistêmico da confiança.

Texto para leitura que antecede a aula:

“Bitcoins e a difícil fuga do sistema financeiro mundial” Disponível em <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/7068-bitcoins-e-a-dificil-fuga-do-sistema-financeiro-mundial>

FALEIROS Júnior, José Luiz de Moura; ROTH, Gabriela. **Como a utilização do blockchain pode afetar institutos jurídicos tradicionais?** Atuação: Rev. Jur. do Min. Públ. Catarin., Florianópolis, v. 14, n. 30, p. 39-59, jun./nov. 2019. Disponível em: <https://seer.mpsc.mp.br/index.php/atuacao/article/view/82>. Acesso em: 24 fev 2020.

Aula 06 - As plataformas digitais e a economia compartilhada (ou sob demanda).

Texto para leitura que antecede a aula:

“O vale do Silício e o novo trabalho fantasma”. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/592335-o-vale-do-silicio-e-o-novo-trabalho-fantasma> Acesso em 24 fev 2020.

“O ‘velho capitalismo’ e seu fôlego para dominação do tempo e do espaço” Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/7585-o-velho-capitalismo-e-seu-folego-para-dominacao-do-tempo-e-do-espaco>

Aula 07 -A biologia sintética e o compartilhamento de informações sensíveis.

Texto para leitura que antecede a aula:

“Impactos da biologia sintética na Revolução 4.0 e na hipótese bioética” (p. 47-51) Disponível em <http://www.ihuonline.unisinos.br/media/pdf/IHUOnlineEdicao544.pdf>

A era da memória total e do esquecimento contínuo” (p.18-21) Disponível em <http://www.ihuonline.unisinos.br/media/pdf/IHUOnlineEdicao368.pdf>

Aula 08 - **ATIVIDADE EM SALA DE AULA nº 02 = 1,5 ponto**

Texto para leitura que antecede a aula:

COTTER, Robert. H.; SCHÄFER, Hans-Bernd. **O Nó de Salomão**: como o Direito pode erradicar a pobreza das nações. Trad. Magnum Eltz. Curitiba: Editora CRV, 2017; p. 45-68; 259-274.

“Homo Deus e a grande revolução algorítmica no séc. XXI”. Disponível em <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/7154-homo-deus-e-a-grande-revolucao-algoritmica-no-seculo-xxi> Acesso em 25 fev 2020.

Aula 09 - O microssistema da robótica e o transumanismo; da realidade aumentada, suas potencialidades e impactos.

Texto para leitura que antecede a aula:

“Realidade aumentada; a tecnologia que matará seu smartphone”. Disponível em <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/568080-realidade-aumentada-a-tecnologia-que-matara-seu-smartphone> Acesso em 24 fev 2020

“Alguns propõem colocar a mente em uma máquina. Entrevista com Antônio Diéguez”. Disponível em <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/595016-alguns-propoem-colocar-a-mente-em-uma-maquina-entrevista-com-antonio-dieguez> Acesso em 24 fev 2020.

“O pós-humanismo bate à porta: do homo sapiens ao ciborgue”. Disponível em <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/595823-o-pos-humanismo-bate-a-porta-do-homo-sapiens-ao-ciborgue> Acesso em 24 fev 2020.

“Robôs, Revolução 4.0 e Renda Básica de Cidadania”. Disponível em <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/569579-robos-revolucao-4-0-e-renda-basica-de-cidadania-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves> Acesso em 24 fev 2020.

“Direitos na era do algoritmo. Entrevista com André Gil Dominguez”. Disponível em <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/596499-direitos-na-era-do-algoritmo-entrevista-com-andres-gil-dominguez> Acesso em 24 fev 2020.

Aula 10 - O microssistema integrativo dos processos e da cultura.

Texto para leitura que antecede a aula:

“Em tempos de Revolução 4.0, a multiplicação de olhos no controle biopolítico”
Disponível em <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/7575-em-tempos-de-revolucao-4-0-a-multiplicacao-de-olhos-no-controle-biopolitico> Acesso em 24 fev 2020.

“Dez princípios para o cooperativismo digital”. Disponível em <http://www.ihu.unisinos.br/186-noticias/noticias-2017/568942-dez-principios-para-o-cooperativismo-digital> Acesso em 24 fev 2020.

“Desafios de regulação e organização na gig economy global. Entrevista com Alex Wood”. Disponível em <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/595131-desafios-de-regulacao-e-organizacao-na-gig-economy-global-entrevista-com-alex-wood> Acesso em 24 fev 2020.

OBJETIVOS

O **objetivo geral** da disciplina é incluir o aluno no contexto sistêmico da inovação tecnológica nas mais variadas matizes da Indústria 4.0. Uma vez nesse cenário, o aluno poderá observar e projetar os prováveis ou improváveis impactos aos ecossistemas social e ambiental. De posse dessa verificação, a disciplina tem como **objetivos específicos**: a) tornar o aluno protagonista na comunicação de linguagem de novos padrões de comportamento econômico no exercício de atividade profissional no ambiente da Indústria 4.0; b) dar ao aluno condições de se apropriar do discurso do desenvolvimento econômico sustentável na gestão da inovação em produtos e serviços decorrentes da Indústria 4.0; c) transformar o aluno em gestor de novos padrões de reflexão jurídica sistêmica que sirvam para intervenções jurídicas em tomadas de decisão econômica.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada às aulas é a sistêmico-construtivista e tem na pragmática a resposta aos problemas diagnosticados pelo aluno a partir do conhecimento recebido em aulas expositivas e dialogadas, sendo o protagonista na construção das respostas. As técnicas de aula-pesquisa são a leitura de textos, capítulos de livros, artigos e atividades

de reflexão e fixação de conteúdos aplicadas em sala de aula, além da elaboração e entrega de artigo científico como conclusão da disciplina, ao final do semestre, o qual deverá estar em condições de publicação científica.

AVALIAÇÃO

Para a conclusão da disciplina com aprovação, o aluno deverá alcançar a nota 7,0 (de um total de 10,0) avaliada no contexto global de participação em aula e resultado de aprendizagem (valor 1,0). Assim, a avaliação é compreendida como a realização e entrega das atividades aplicadas em sala de aula mediante leitura prévia de textos indicados (valor 3,0) e a elaboração e entrega, no prazo, de artigo científico (segundo regras da ABNT e de metodologia científica da pesquisa) que deverá abordar: objeto, problema e hipótese observados ao longo do processo de construção da disciplina (valor 6,0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAEZ, Narciso L. X. *et al.* (org.). **O impacto das novas tecnologias nos direitos fundamentais**. Santa Catarina: Editora Unoesc, 2015.

BRASIL. **Documentos da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação: Genebra 2003 e Túnis 2005**. Tradução Marcelo Amorim Guimarães. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014. Disponível em:
https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/1/CadernosCGIbr_DocumentosCMSI.pdf
acesso em: 23 fev. 2020.

COTTER, Robert. H.; SCHÂFER, Hans-Bernd. **O Nó de Salomão: como o Direito pode erradicar a pobreza das nações**. Trad. Magnum Eltz. Curitiba: Editora CRV, 2017.

DRUCKER, Peter. F. **A administração na próxima sociedade**. São Paulo: Nobel, 2002.

HAHARI, Yuval N. **Homo Deus: uma breve história do amanhã.** Trad. Paulo Gaiger. São Paulo: Cia. Das Letras, 2016.

MORAIS, Izabelly S. *et al.* **Introdução a big data e internet das coisas (IoT).** Porto Alegre; SAGAH, 2018. *E-book*. Disponível em: <http://www.unisinos.br/biblioteca/> Acesso em: 13 fev. 2020. (indicar o link do livro eletrônico).

NORTH, Douglas C. **Instituições, mudança institucional e desempenho econômico.** São Paulo: Três Estrelas, 2018.

ROY, Ajit. K. **Impact of big data analytics on business, economy, health care and society: big data for social welfare.** 2015. *E-book*. Disponível em: x. Acesso em: 13 fev. 2020. (Incluir link).

SÁTYRO Walter C.; SACOMANO, José B.; GONÇALVES, Rodrigo F.; BONILLA, Sílvia H.; SILVA, Maria T. da. **Indústria 4.0: conceitos e fundamentos.** Local: Editora Blucher, ano. *E-book*. Disponível em: <http://www.unisinos.br/biblioteca/> Acesso em: 13 fev. 2020. (*completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [S. l],* incluir o link do livro eletrônico).

SCHWAB, K. **A Quarta revolução industrial.** Trad. Daniel Moreira Miranda. São Paulo: Edipro, 2016.

SCHWAB, K. **Aplicando a quarta revolução industrial.** Trad. Daniel Moreira Miranda. São Paulo: Edipro, 2018.

SMITH, Adam. **A mão invisível.** São Paulo: Cia. Das Letras, ano. *E-book*. Disponível em: <http://www.unisinos.br/biblioteca/> Acesso em: 13 fev. 2020. (*completar informação em vermelho, incluir o link do livro eletrônico*).

TAKAHASHI, Tadao (org.). **Sociedade da informação no Brasil: Livro Verde.** Brasília: MCT, 2000. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/434>. Acesso em: 23 fev. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, Aurélio L. **O curso do pensamento sistêmico**. São Paulo: Instituto Sistêmico, 2014.
- BOFF, Salete O.; FORTES, Vinicius B.; PIMENTEL, Luiz O. (org.). **Direito e desenvolvimento sustentável: a (necessária) proteção jurídica da biotecnologia e a (necessária) regulamentação do acesso à biodiversidade e aos conhecimentos tradicionais**. Passo Fundo, RS: IMED, 2013.
- ENGELMANN, Wilson; WILLIG, Júnior R. **Inovação no Brasil: entre os riscos e o marco regulatório**. Jundiaí: Paco, 2016.
- ENGELMANN, Wilson; WITTMANN, Cristian (org.). **Direitos humanos e novas tecnologias**. Jundiaí: Paco, 2015.
- ETZKOWITZ, Henry. **Hélice tríplice: universidade-indústria-governo: inovação em movimento**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2009.
- FORMIGA, Manuel M. (org.). **Engenharia para o desenvolvimento: inovação, sustentabilidade e responsabilidade social como novos paradigmas**. Brasília: SENAI, 2010.
- KURZWEIL, R. **Age of spiritual machines: when computers exceed human intelligence**. New York: Viking, 1999.
- MENDES, Gilmar F.; SARLET, Ingo W.; COELHO, Alexandre Z. P. (coord.). **Direito, inovação e tecnologia**. São Paulo: Saraiva, 2015.
- POPADIUK, Silvio. **Exploração, exploração e ambidestria: inovação para a geração de valor**. São Paulo: Mackenzie, 2015.
- RIFKIN, J. **Sociedade com custo marginal zero: a internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo**. São Paulo: M. Books, 2016.

SILVA, Soraia Juliane da. **Inovações científicas e tecnológicas em estética e cosmética**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <http://www.unisinos.br/biblioteca/> Acesso em: 13 fev. 2020. (*completar informação em vermelho, incluir o link do livro eletrônico*).

VERGANTI, Roberto. **Design-driven innovation**: changing the rules of competition by radically innovating what things mean. Boston: Harvard Business Press, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais III - Negociação para o Direito

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária total:** 30h **Créditos:** 02

Área temática: Direito **Código da disciplina:** 112171_T02

Professor: CLEA BEATRIZ MACAGNAN

EMENTA

Fundamentação dos jogos contratuais: negocial versus judicial. Apropriação de técnicas que possibilitem desenvolvimento de estratégia colaborativa de negociação.

Planejamento, desenvolvimento e manutenção da negociação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Jogos contratuais
- Jogo negocial e o jogo jurídico
- Condições para negociar com sucesso.
- Etapas do processo de negociação: diagnóstico, planejamento, tratativas e manutenção do contrato.
- Estratégias, táticas e relações de poder nas negociações.
- Comunicação nas negociações (verbais e não-verbais).
- Ética em negociação.

OBJETIVOS

Apresentar bases conceituais que possibilite entendimento do processo de gestão de conflitos, como forma de aprimorar a eficiência nos jogos contratuais, considerando o ambiente econômico-financeiro.

METODOLOGIA:

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Aulas expositivas e dinâmicas que possibilitam a vivência dos alunos, permitindo que os mesmos reflitam sobre suas práticas incorporando aspectos teóricos da temática.

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos:

- (1) participação nas atividades práticas
- (2) produção de artigo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FISHER, Roger. **Estratégias de negociação**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

FISHER, Roger; URY, Willian; PATTON, Bruce. **Como chegar ao sim**. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

LEWICKI, Roy; SAUNDERS, David; MINTON, John. **Fundamentos da negociação**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MACAGNAN, C. **Negociações sindicais**. Viamão: Entremeios Editora. 2009.

MACAGNAN, Clea Beatriz. **Compras**: elementos para o jogo da negociação de produtos e serviços. Porto Alegre: Editora Entremeios, 2009.

URY, Willian. **Supere o não negociando com pessoas difíceis**. São Paulo: Best Seller, 1991.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Contratos – Turma 2

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30 horas/aula

Créditos: 2 créditos

Área temática: Direito

Código da Disciplina: 112150

Professores: Dr. Fabiano Koff Coulon

EMENTA

Estudo do instituto jurídico “contrato” mediante a análise dos pressupostos teóricos que o fundamentam. Princípios incidentes em matéria contratual; sua formação e responsabilidade pré-contratual. Principais espécies contratuais. Disciplina dos contratos e sua repercussão econômica (análise econômica do contrato). Conexidade e catividade contratual. Contratos de consumo, empresariais e internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formalismo e funcionalismo no direito dos contratos.
- Análise econômica dos contratos: assimetria de informações, risco moral (moral hazard), seleção adversa (adverse selection) e sinalização.
- Princípios de direito obrigacional/contratual: autonomia privada, boa-fé objetiva, equilíbrio e função social.
- Formação dos contratos.

- Interpretação dos contratos civis, empresariais, de consumo e internacionais.
- Responsabilidade civil e contratos.
- Tipicidade, atipicidade e espécies contratuais.

PLANO DE ENSINO

Aula 01: Apresentação da atividade acadêmica e divisão dos trabalhos.

Introdução: formalismo e funcionalismo no direito dos contratos.

Leitura obrigatória: <http://duncankennedy.net/documents/Legal%20Formalism.pdf>

Aula 02: Análise Econômica do Direito Contratual: Teorema de Coase e Custos de Transação - Introdução.

Leitura obrigatória:

http://lib.cufe.edu.cn/upload_files/other/4_20140515034803_1%20Coase,%20R.H.%EF%BC%881937%EF%BC%89%20The%20Nature%20of%20the%20Firm.pdf

Aula 03: Análise Econômica do Direito Contratual: Assimetria Informacional, em especial Risco Moral e Seleção Adversa.

Leitura obrigatória:

https://chicagounbound.uchicago.edu/cgi/viewcontent.cgi?referer=https://www.google.com.br/&httpsredir=1&article=1036&context=law_and_economics

Aula 04: Análise Econômica do Direito Contratual: Governança Contratual e Hold Up.

Leitura obrigatória:

http://masonlec.org/site/rte_uploads/files/Klein%20class%203%20required.pdf

Aula 05: Seminários sobre Temas de Direito Contratual: Incompletude e a Problemática do Contrato no Tempo.

Leitura obrigatória:

<http://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/viewFile/67626/70236>

Aula 06: Seminários sobre Temas de Direito Contratual: Especificidades dos Contratos Empresariais.

Leitura obrigatória:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/183681/mod_resource/content/1/FORGIONI%20C%20Paula%20-%20Teoria%20Geral%20dos%20Contratos%20Empresariais%20-%20P.%202023-54.pdf

Aula 07: Seminários sobre Temas de Direito Contratual: Princípios do Direito Contratual e os Projetos de Código Comercial.

Leitura obrigatória:

[https://sigarra.up.pt/fdup/pt/web_gessi_docs.download_file?p_name=F730794107/A.11%20\(2014\)%20p.387-395.pdf](https://sigarra.up.pt/fdup/pt/web_gessi_docs.download_file?p_name=F730794107/A.11%20(2014)%20p.387-395.pdf)

Aula 08: Seminários sobre Temas de Direito Contratual: Redes de Contratos.

Leitura obrigatória: <http://www.seer.ufrgs.br/revfacdir/article/view/70573>

Aula 09: Seminários sobre Temas de Direito Contratual: Contratos de Consumo, Assimetria Informacional e Economia Comportamental.

Leitura obrigatória: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2296015

Aula 10: Seminários sobre Temas de Direito Contratual: Contrato e Novas Tecnologias: Blockchain e Smart Contracts.

Leitura obrigatória: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3090226

Encerramento dos encontros da atividade acadêmica.

AVALIAÇÃO

No desenvolvimento da atividade acadêmica, poderão ser utilizadas as seguintes metodologias: aulas dialogadas e expositivas; seminários; estudo e discussão de casos; provas orais e/ou escritas; leitura, fichamento e análise de textos; produção textual; trabalhos coletivos e individuais; exibição e discussão de obras artístico-culturais.

As notas conferidas na atividade observarão a seguinte composição: 1. participação qualificada nos encontros, o que requer frequência, engajamento efetivo nas discussões e apresentação oral de leituras prévias efetivadas sobre os temas dos seminários (10% da nota final); 2. participação efetiva na apresentação do respectivo seminário temático (40% da nota final); 3. entrega pontual e qualidade do artigo final (50% da nota final).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Fernando. **Teoria económica do contrato**. Coimbra: Almedina, 2007.

CATALAN, Marcos *et al.* **Direito dos contratos**. São Paulo: RT, 2008.

COASE, Ronald H. **The firm, the market and the law**. Chicago: University of Chicago Press, 1990.

COUTO E SILVA, Clóvis. **A obrigação como processo**. São Paulo: Bushatsky, 1976.

FORGIONI, Paula A. **Teoria geral dos contratos empresariais**. São Paulo: RT, 2010.

ROPPO, Enzo. **O contrato**. Tradução de Ana Coimbra e M. Januário C. Gomes. Coimbra: Almedina, 2009.

TIMM, Luciano Benetti (org.). **Direito e economia no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

TIMM, Luciano Benetti. **Direito contratual brasileiro: críticas e alternativas ao solidarismo jurídico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

WEINRIB, Ernest J. **The idea of private law**. Cambridge: Harvard University 1995.

WILLIAMSON, Oliver E. **The economic institutions of capitalism**. New York: Free Press, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR JÚNIOR, Ruy Rosado de. **Extinção dos contratos por incumprimento do devedor: resolução**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Aide, 2003.

AMARAL NETO, Francisco dos Santos. **A autonomia privada como princípio fundamental da ordem jurídica perspectivas estrutural e funcional**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010. (Doutrinas Essenciais de Direito Civil, 2).

BRANCO, Gerson Luiz Carlos. **Função social dos contratos: interpretação à luz do Código Civil**. São Paulo: Saraiva, 2009.

DRESCH, Rafael de Freitas Valle. **Fundamentos do direito privado: uma teoria da justiça e da dignidade humana**. São Paulo: Atlas, 2013.

FORGIONI, Paula A. Integração dos contratos empresariais: lacunas, atuação dos julgadores, boa-fé e seus limites. **Revista de Arbitragem e Mediação**, São Paulo, v. 45, p. 229-244, 2015.

FURUBOTN, Erik G.; RICHTER, Rudolf. **Institutions & economic theory: the contribution of the new institutional economics**. 2nd ed. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2005.

GORDLEY, James. **Foundations of private law: property, tort, contract, unjust enrichment**. New York: Oxford University Press, 2006.

HAYEK, Friedrich A. **Individualism and economic order**. Chicago: University of Chicago Press, 1948.

JENSEN, Michael. **Foundations of organizational strategy**. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

MACEDO JUNIOR, Ronaldo Porto. **Contratos relacionais e defesa do consumidor**. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

MARQUES, Claudia Lima. **Contratos no código de defesa do consumidor: o novo regime das relações contratuais**. 6. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

MARTINS-COSTA, Judith. **A boa-fé no direito privado**. São Paulo: RT, 2000.

NEGREIROS, Teresa. **Teoria do contrato: novos paradigmas**. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.

RODRIGUEZ, José Rodrigo; SALAMA, Bruno Meyerhof. **Para que serve o direito contratual?: direito, sociedade e economia**. São Paulo: Direito GV, 2014.

SILVA, Luis Renato Ferreira da. **Reciprocidade e contrato**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Direitos Fundamentais e Sociais na Era da Inovação Tecnológica – Turma 2

Ano/Semestre: 2020/1

Carga horária total: 15h/a

Créditos: 1 crédito

Área temática: Direito

Código da disciplina: 121796

Professor: Guilherme Wunsch

EMENTA

Crises de Estado. O sistema de Capital. Neoliberalismo e mundo do trabalho. O ser humano como elemento central do trabalho. Direitos Fundamentais no Brasil. Direitos Humanos. Inovação tecnológica. O homem e a técnica. Cultura empresarial tecnológica. Sociedade 5.0.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Crises de Estado. Direitos Fundamentais no Brasil. Direitos Humanos. Inovação tecnológica. O homem e a técnica. Cultura empresarial tecnológica. Sociedade 5.0. Evolução histórica. Fontes materiais e formais. Princípios. Hermenêutica justralhista. Direitos fundamentais e relação de emprego. Eficácia das normas constitucionais e diálogo com as fontes internacionais de proteção ao trabalho. As Convenções da OIT e o movimento paredista. 2013 e a volta da greve de solidariedade. O diálogo dos movimentos coletivos com as entidades sindicais. O Poder Judiciário e a greve: análise de decisões judiciais. Despedida coletiva como elemento de resistência coletiva. Perspectivas. Análise dos parágrafos segundo e terceiro do art. 5º da CF e das decisões do STF/TST sobre aplicação. O caso da Convenção 158 da OIT.

OBJETIVOS

- a) Compreender os impactos da evolução tecnológica na efetivação dos direitos sociais e fundamentais.
- b) Estudar as novas relações sociais, na denominada sociedade 5.0, e a sua influência no Direito do Trabalho e Previdenciário.
- c) Refletir acerca do desenvolvimento empresarial a partir de uma cultura tecnológica.

METODOLOGIA

Serão utilizadas variadas metodologias para o desenvolvimento das atividades planejadas, especialmente preparação e apresentação de seminários e de relatórios de leitura, pesquisa em sala de aula, estudos de casos, construção de mapas conceituais, *design thinking*, *frameworks*, árvores de decisão e outros modelos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de competências, posicionadas a partir de conhecimentos, habilidades e atitudes, incluindo a apresentação de seminários e outras atividades desenvolvidas em sala de aula e fora dela (alicerçadas no exercício de estruturação de tema, delimitação do tema, problema, hipótese e objetivos), participação qualificada nas aulas, assiduidade elaboração de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALVÃO, Jorge. **O neoconstitucionalismo e o fim do estado de direito**. Local: Saraiva, 2013. (completar informação em vermelho, se não constar local, incluir a expressão [S. l.]).

GUERRA, Sidney. **Direitos humanos: na ordem jurídica internacional e reflexos na ordem constitucional brasileira**. 2. ed. Local: Atlas, 2014. (completar informação em vermelho, se não constar local, incluir a expressão [S. l.]).

HARTLEY, Scott. **O fuzzy e o techne**: por que as ciências humanas vão dominar o mundo digital. São Paulo: BEI Comunicação, 2017.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. 14. ed. Local: Saraiva, 2013. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [S. l.]).

SEVERO, Valdete Souto. Garantia de manutenção no emprego: condição de Possibilidade da Verdadeira Negociação Coletiva. **Cadernos da Amatra 4**, Porto Alegre, 9. ed., out/dez 2008.

SEVERO, Valdete Souto. **O Dever de motivar a despedida**: argumentos para uma lógica comprometida com a ordem constitucional vigente. Livraria do Advogado: Porto Alegre, 2011.

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. A convenção nº 158 da OIT e a perda do emprego. **Jornal Trabalhista Consulex**, Brasília, DF, n. 1248, nov. 2008.

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. Ainda o abuso das dispensas coletivas. *In*: SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. **Blog Jorge Souto Maior**. Disponível em: <http://www.jorgesoutomaior.com/blog/ainda-o-abuso-das-dispensas-coletivas>. Acesso em: 20 out. 2020.

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. **Curso de direito do trabalho**: teoria geral do direito do trabalho, volume I: parte I. São Paulo: LTr, 2011.

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. **Curso de direito do trabalho**: teoria geral do direito do trabalho, volume I: parte II. São Paulo: LTr, 2017.

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. O abuso das dispensas coletivas e a reação corretiva do Direito do Trabalho. *In*: SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. **Blog Jorge Souto Maior**. Disponível em: <http://www.jorgesoutomaior.com/blog/o-abuso-das-dispensas-coletivas-e-a-reacao-corretiva-do-direito-do-trabalho>. Acesso em: x. (link indisponível).

VIANA, Márcio Túlio. Trabalhador sem medo - alguns argumentos em defesa da convenção n.158 da OIT. **Revista LTr: Legislação do Trabalho**, São Paulo, v. 72, n. 4, p. 438-443, abr. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AROUCA, José Carlos. A convenção n. 158 e as dispensas coletivas. **Revista Justiça do Trabalho**, local, n. 291, mar. 2008. (Completar informação em vermelho, se o local não for indicado no documento, incluir a expressão [s. l.]).

BAYLOS, Antonio; PÉREZ REY, Joaquín. **El despido o la violencia del poder privado**. Madrid: Editorial Trotta, 2009.

CANOTILHO, J. J. Gomes; MENDES, Gilmar Ferreira; SARLET, Ingo Wolfgang; STRECK, Lenio Luiz. **Comentários à Constituição do Brasil**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

EDELMAN, Bernard. **A legalização da classe operária**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

FERRAZ HAZAN, Ellen Mara. **Da greve ao locaute**: contribuições para a luta coletiva. Belo Horizonte: RTM, 2016.

GIANNOTTI, Vito. **História das lutas dos trabalhadores no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

MACIEL, José Alberto Couto. Vigência da Convenção nº 158 da OIT. **Trabalho & Doutrina**, São Paulo, n. 11, p. 20-23, dez. 1996.

MARTINS CATHARINO, José. **Em defesa da estabilidade**. São Paulo: LTr, 1966.

MATTOS, Marcelo Badaró. **Trabalhadores e sindicatos no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

MORAES FILHO, Evaristo de. **Tratado elementar de direito do trabalho**. São Paulo: Livraria Freitas Bastos S/A, 1960. v. 1.

PAIXAO, Cristiano; LOURENCO FILHO, Ricardo. A greve e sua conformação pelo TST: desvelando mentalidades. *In*: FERNANDES COUTINHO, Grijalbo *et al.* (coord.). **O Mundo do Trabalho. Leituras Críticas da jurisprudência do TST**: em defesa do direito do trabalho. São Paulo: LTr, 2009. v. 1. p. 65-76.

PINHEIRO, Paulo Sérgio; HALL, Michael M. **A classe operária no Brasil. 1889-1930**. Documentos. O Movimento Operário. São Paulo: FUNCAMP, 1979. v. 1.

SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo (org.). **Além da fábrica. trabalhadores, sindicatos e a nova questão social**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

SEGATTO, José Antônio. **A formação da classe operária no Brasil**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Empresa, Economia e Desenvolvimento – Turma 2

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária:** 30 horas/aula **Créditos:** 2 créditos

Área temática: Direito **Código da disciplina:** 112149

Professor: Manoel Gustavo Neubarth Trindade

EMENTA

Aspectos estruturantes do Direito de Empresa. A realidade jurídica das sociedades contempladas no Código Civil e na legislação esparsa empresarial, notadamente a Sociedade por Ações. O fenômeno da internacionalização de sociedades empresárias brasileiras: necessidade de posicionamento global, adequação jurídica da estrutura societária e padrões escriturais internacionais. A importância dos acordos de acionistas como meio de prevenir conflitos. A administração com base nas boas práticas de governança corporativa. Análise do direito societário à luz da legislação e jurisprudência de alguns Estados estrangeiros. Tratados aplicáveis às sociedades e a algumas de suas transações internacionais. Análise dos principais temas relacionados à clássica teoria geral do Direito Comercial, a partir da unificação do direito privado e das relações entre Direito e economia. Estudo das principais características dos tipos societários previstos no direito brasileiro, com ênfase nas sociedades limitadas e nas sociedades anônimas. Exame dos principais atos e operações societárias tais como fusões, aquisições, formação de joint ventures e de consórcios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 01: Abertura da disciplina. Introdução à Análise Econômica do Direito.

Texto inicial: SALAMA, Bruno M. O que é pesquisa em Direito e Economia? Cadernos DireitoGV nº 22, v. 5, n. 2, mar/2008.

Case: análise da MP 832/2018.

Aula 02: Princípios básicos (conceitos centrais).

Texto inicial: MANKIW, N. Gregory; HASTINGS, Allan Vidigal; PAES E LIMA, Elisete; PINTO, Manuel José Nunes. Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Capítulos I e II.

POSNER, Richard A. Guido Calabresi's 'The Costs os Accidents': A Reassessment. 64 Maryland Law Review 12, 2005.

Case: análise da MP 838/2018.

Aula 03: Modelos econômicos e *trade-off*.

Texto inicial: BERTSIMAS, Dimitris; FARIAS, Vivek F.; TRICHAKIS, Nikolaos. On the efficiency-Fairness Trade-off. Management Science, v. 58, n. 12, 2012.

Case: imposto sobre grandes fortunas.

Aula 04: Oferta e demanda. Falhas de mercado. Assimetria de informação. Monopólio natural. Externalidades e seleção adversa.

Texto inicial: COOTER, Robert. Law and Economics. Berkeley Law Books, 2016. Capítulo 2.

Aula 05: Teoria dos Jogos.

Texto inicial: PICKER, Randal C. An Introduction to Game Theory and the law. Coase-Sandor Institute for Law & Economics Working Paper n. 22, 1994.

Aula 06: Teoria dos Custos de Transação e Teoria da Firma.

Texto inicial: Coase, Ronald (1960), "The Problem of Social Cost", *Journal of Law and Economics*, The University of Chicago Press, Vol. 3 (Oct., 1960): 1–44. Em COASE, R. H. **The firm, the market and the law**. [S.l.]: The University of Chicago Press, 1990.

SZTAJN, R. Externalidades e custos de transação: a redistribuição de direitos no Novo Código Civil. *Revista de Direito Mercantil, Industrial, Econômico e Financeiro*, São Paulo, v. 133, p. 7-31, 2004.

Coase, Ronald (1937). "The Nature of the Firm". *Economica*. Blackwell Publishing. 4 (16): 386–405.; Coase, Ronald (1960), "The Problem of Social Cost", *Journal of Law and Economics*, The University of Chicago Press, Vol. 3 (Oct., 1960): 1–44. Em COASE, R. H. **The firm, the market and the law**. [S.l.]: The University of Chicago Press, 1990.

Aula 07: Teoria econômica da propriedade

Texto inicial: COOTER, Robert. *Law and Economics*. Berkeley Law Books, 2016. Capítulo 4.

SZTAJN, R. Eficiência alocativa das normas que regem o direito de propriedade e a reforma agrária. *Revista de Direito Mercantil Industrial, Econômico e Financeiro*, São Paulo, v. 115, p. 7-32, 2000.

Aula 08: Teoria da Agência

Texto inicial: Armour, John and Hansmann, Henry and Kraakman, Reinier, Agency Problems, Legal Strategies, and Enforcement (July 20, 2009). Oxford Legal Studies Research Paper No. 21/2009; Yale Law, Economics & Public Policy Research Paper No. 388; Harvard Law and Economics Research Paper Series No. 644 ; ECGI - Law Working Paper No. 135/2009. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=1436555>;

Armour, John and Hansmann, Henry and Kraakman, Reinier and Pargendler, Mariana, Foundations of Corporate Law (January 25, 2017). FGV Direito SP Research Paper Series No. 147; European Corporate Governance Institute (ECGI) - Law Working Paper No. 336/2017. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2906054> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2906054>

GARRUTHERS, Bruce G e HALLIDAY, Terence L. *Law, Economy and globalization: Max Weber and How international financial institutions understand law*. Disponível em: http://www.lexglobal.org/files/017_carruthers_halliday_law_economy_globalization_swedberg.pdf

Aula 9: Teoria Econômica do Contrato

Texto inicial: COOTER, Robert. *Law and Economics*. Berkeley Law Books, 2016.
Capítulo 8.

Aula 10: Direito da Concorrência

Texto inicial: SZTAJN, R. Reorganização societária e concorrência. *Revista de Direito Mercantil Industrial, Econômico e Financeiro*, v. 148, p. 7-16, 2007.

SZTAJN, R; SALLES, M. P. A. . Regulação e concorrência no Sistema Financeiro. *Revista de Direito Mercantil, Industrial, Econômico e Financeiro*, São Paulo, v. 123, p. 41-58, 2001.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, participação nos seminários, fichas de leitura e prova com consulta e/ou artigo científico para publicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALLI, Cassio. **Empresa, direito e economia**. São Paulo: Saraiva, 2014.

COASE, R. H. **The firm, the market and the law**. [S. l.]: The University of Chicago Press, 1990.

COOTER, Robert D.; UELEN, Thomas. **Direito e economia**. Porto Alegre: Bookmann, 2010.

EASTERBROOK, F. **The economic structure of corporate law**. Cambridge: Harvard University Press, 1996.

KRAAKMAN, Reiner. *et al.* **The anatomy of corporate law: a comparative and functional approach**. Oxford: Oxford University, 2000.

MACKAAY, Ejan; ROUSSEAU, Stéphane. **Análise econômica do direito**. São Paulo, Atlas, 2014.

NORTH, Douglass C. **Custos de transação, instituições e desempenho econômico**. [S. l.]: Instituto Liberal, 2002.

PINHEIRO, Armando Castelar; SADDI, Jairo. **Direito, economia e mercados**. São Paulo: Campus, 2005.

SZTAJN, Rachel. **Teoria jurídica da empresa: atividade empresária e mercados**. São Paulo: Atlas, 2004.

SZTAJN, Rachel; ZYLBERSZTAJN, Decio; **Direito, economia e organizações**. [S. l.]: Campus, 2005.

YAZBEK, Otavio. **Regulação do mercado financeiro e de capitais**. 2. ed. [S. l.]: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Fernando. **Análise econômica do direito, programa e guia de estudo**. [S. l.]: Almedina, 2008.

ASCARELLI, Tullio. **Panorama do direito comercial**. São Paulo: Saraiva e Cia, 1947.

ASQUINI, Alberto. Perfis da empresa. **Revista de Direito Mercantil**, São Paulo, n. 104, p. 108-126, out./dez. 1996.

BAINBRIDGE, Stephen M. **Corporate governance after the financial crisis**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

BORBA, José Edwaldo Tavares. **Direito societário**. 12. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2010.

CRETELLA NETO, José. **Empresa transnacional e direito internacional**: exame do tema à luz da globalização. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

GONÇALVES NETO, Alfredo de Assis. **Direito de empresa**. 3. ed. São Paulo: RT, 2010.

MENDONÇA, J. X. Carvalho de. **Tratado de direito comercial brasileiro**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1945. v. 1.

POLINSKY, A. Mitchell. **An introduction to law and economics**. 3rd ed. New York: Aspen Publishers, 2003.

POSNER, Richard A. **Economic analysis of law**: aspen law. 8th ed. [S. l.]: Wolters Kluwer, 2005.

POSNER, Richard A. **How judges think**. [S. l.]: Harvard University Press, 2008.

SHAVELL, Steven. **Economic analysis of law**. [S. l.]: Foundation Press, 2004.

SHAVELL, Steven. **Foundations of economic analysis of law**. [S. l.]: Harvard University Press, 2004.

VERÇOSA, Haroldo Malheiros Duclerc. **Curso de direito comercial**. São Paulo: Malheiros, 2004. v. 1.

VIVANTE, Cesare. **Trattato di diritto commerciale**. 5. ed. Milano: Dottor Francesco Vallardi, 1934. v. 1.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Consultoria em Gestão – Turma 2

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária total:** 15 **Créditos:** 1 crédito

Área temática: Direito e Administração **Código da disciplina:** 112169_T08

Professor: Silvio Bitencourt da Silva

EMENTA

Fornecer uma estrutura para a compreensão da consultoria em gestão e posterior aplicação das teorias e princípios do curso para fornecer serviços de consultoria aos setor público, setor privado e consultoria interna em áreas como a gestão geral e estratégica, tecnologia da informação, gestão financeira, marketing e distribuição, e-business, gestão de operações, gestão de recursos humanos, gestão do conhecimento, produtividade e gestão de desempenho, gestão da qualidade total, transformação da empresa, sustentabilidade, design estratégico, tecnologia, inovação, legal e transformação digital.

PLANO DE ENSINO

Aula 01 - Origens e desenvolvimento da consultoria em gestão como carreira e como objeto de pesquisa.

Aula 02 - Processo de consultoria em gestão

Aula 03 - Consultoria em gestão como um negócio baseado

Aula 04 - A perspectiva do cliente de consultoria em gestão

Aula 05 - Serviços de consultoria em gestão

Forma de Apuração dos Conceitos

Participação em Aula 40%

Discussão dos Textos 30%

Desenvolvimento de Estudos de Caso 30%

Instruções para leitura, apresentação e discussão dos textos: A cada aula haverá textos relacionadas ao tema. A leitura desses textos e referências é obrigatória para todos os alunos, que serão convidados, no decorrer da aula, para apresentar uma apreciação crítica oral, articulando os diversos pontos de vista dos textos e referências indicadas.

Desenvolvimento de Casos para Estudo: Serão designados grupos para desenvolver casos para estudo sobre consultoria em gestão em diferentes áreas de atuação. Os casos para estudo serão definidos no último dia de aula. Os casos para estudo deverão estimular o questionamento, o esclarecimento de dúvidas e o debate de ideias sobre serviços de consultoria em gestão.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BOUWMEESTER, O.; STIEKEMA, J. The paradoxical image of consultant expertise: a rhetorical deconstruction. **Management Decision**, *s. l*, v. 53, n. 10, p. 2433-2456, 2015. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [*s. l*]).

BRONNENMAYER, M.; WIRTZ, B. W.; GÖTTEL, V. Success factors of management consulting. **Review of Managerial Science**, *s. l*, v. 10, n. 1, p. 1-34, 2016. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [*s. l*]).

COLLINS, D. Constituting best practice in management consulting. **Culture and Organization**, *s. l* v. 22, n. 5, p. 409-429, 2016. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [*s. l*]).

ENGWALL, L.; KIPPING, M. Management consulting: dynamics, debates, and directions. **International journal of strategic communication**, *s. l*, v. 7, n. 2, p. 84-98,

2013. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [s. l]).

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO). **Guidelines for management consultancy services 20700:2017**. Geneva: ISO, 2017. Disponível em: www.iso.org/obp/ui/#iso:std:iso:20700:ed-1:v1:en. Acesso em: 01 maio 2019.

KESNER, I. F.; FOWLER, S. When consultants and clients clash. **Harvard Business Review**, s. l, v. 75, n. 6, p. 22-34, 1997. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [s. l]).

SHAPIRO, E. C.; ECCLES, R. G.; SOSKE, T. L. Consulting: has the solution become part of the problem?. **MIT Sloan Management Review**, s. l), v. 34, n. 4, p. 89, 1993. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [s. l]).

TAMINIAU, Y.; SMIT, W.; DE LANGE, A. Innovation in management consulting firms through informal knowledge sharing. **Journal of knowledge management**, s. l), v. 13, n. 1, p. 42-55, 2009. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [s. l]).

TAVOLETTI, E.; CERRUTI, C.; GRIECO, C. Management consulting: a review of fifty years of scholarly research. **Management Research Review**, s. l, v. 42, n. 1, p 2-24, 19 August. 2019. ISSN: 2040-8269 (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [s. l]).

WERR, A. Knowledge Management And Management Consulting. *In*: Matthias Kipping, Timothy Clark. **The Oxford handbook of management consulting**. Oxford: Oxford University Press, 2012. p. 247-266.

WERR, A.; STJERNBERG, T.. Exploring management consulting firms as knowledge systems. **Organization studies**, S. l, v. 24, n. 6, p. 881-908, 2003. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [s. l]).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABOUZEEDAN, A.; KLOFSTEN, M.; HEDNER, T. Internetization management as a facilitator for managing innovation in high-technology smaller firms. **Global Business Review**, *S. l.*, v. 14, n. 1, p. 121-136, 2013. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [*s. l.*]).

ABRAHAMSON, E. Management fashion. **Academy of management review**, *S. l.*, v. 21, n. 1, p. 254-285, 1996. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [*s. l.*]).

ADAMS, S. M.; FLYNN, P. M. Actionable knowledge: consulting to promote women on boards. **Journal of Organizational Change Management**, *S. l.*, v. 18, n. 5, p. 435-450, 2005. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [*s. l.*]).

ARMBRÜSTER, T. **The economics and sociology of management consulting**. *S. l.*: Cambridge University Press, 2006. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [*S. l.*]).

BLOCK, P. **Flawless consulting**: a guide to getting your expertise used. *S. l.*: John Wiley & Sons, 2011. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [*S. l.*]).

BRUHN, M.; KARLAN, D.; SCHOAR, A. The impact of consulting services on small and medium enterprises: evidence from a randomized trial in Mexico. **Journal of Political Economy**, *S. l.*, v. 126, n. 2, p. 635-687, 2018. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [*s. l.*]).

CANATO, A.; GIANGRECO, A. Gurus or wizards? A review of the role of management consultants. **European Management Review**, *S. l.*, v. 8, n. 4, p. 231-244, 2011. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [*s. l.*]).

CESÁRIO, M.; FERNANDES, S.; JESUS, B.; MONTEIRO BARATA, J. Sources of innovation: the case of Portuguese consultancy sector. **Journal of technology management & innovation**, *S. l*, v. 10, n. 3, p. 44-52, 2015. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [s. l]).

CLARK, J. M., QUAST, L. N., JANG, S., WOHKITTEL, J., CENTER, B., EDWARDS, K.; BOVORNUSVAKOOL, W. GLOBE study culture clusters: can they be found in importance ratings of managerial competencies? **European Journal of Training and Development**, *S. l*, v. 40, n. 7, p. 534-553, 2016. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [s. l]).

GABLE, Julie. Eight tips for working with a consultant: top consultants offer suggestions for identifying, hiring, and working with consultants to produce a successful experience and end result for all involved. **Information Management**, *S. l*, v. 41, n. 4, p. 42-48, 2007. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [s. l]).

HAAS, M. R.; HANSEN, M. T. When using knowledge can hurt performance: the value of organizational capabilities in a management consulting company. **Strategic management journal**, *S. l*, v. 26, n. 1, p. 1-24, 2005. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [s. l]).

HARRIS, D.; SORENSEN, P.; YAEGER, T. F. Management consulting through the work of Dick Beckhard: improving client's lives. **Academy of Management Proceedings**, Briarcliff Manor, n. 1, p. 10380, 2018.

KIPPING, M.; CLARK, T. (ed.). **The Oxford handbook of management consulting**. *S. l*: Oxford University Press, 2012. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [S. l]).

KIPPING, M.; KIRKPATRICK, I. Alternative pathways of change in professional services firms: the case of management consulting. **Journal of Management Studies**, *S. l*, v. 50, n. 5, p. 777-807, 2013. (completar informação em vermelho, se não constar local no documento, incluir a expressão [S. l]).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Metodologia para a Análise e Resolução de Casos – Turma 2

Ano/Semestre: 2020/1 **Carga horária:** 30 horas/aula **Créditos:** 2 créditos

Área temática: Direito **Código da Disciplina:** 112152

Professor: Dr. Wilson Engelmann

EMENTA

Paradigmas de Pesquisa em Direito; Projetos de Pesquisa (Estrutura, processo de desenvolvimento e critérios de qualidade); Métodos de Pesquisa: A pesquisa experimental, a pesquisa Survey, o Estudo de Caso, a Pesquisa-Ação, a Etnografia, Legal analysis and writing: how to read and brief a case and how to draft a memorandum (a experiência americana); Técnicas de coleta de dados; Técnicas de análise de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa jurídica e suas características aplicadas ao Mestrado Profissional; etapas da construção de projeto de pesquisa; modelos e estruturas de Trabalho de Conclusão; metodologia da pesquisa jurídica, com ênfase na pesquisa empírica; estruturação e escrita de textos a partir da experiência jurídica americana.

AVALIAÇÃO

Participação qualificada nas aulas; apresentação de seminário e entrega de relatório de leituras e a elaboração do Projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EPSTEIN, Lee; KING, Gary. **Pesquisa empírica em direito**: as regras de inferência. Tradução de Fábio Morosini. São Paulo: Direito GV, 2013.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

NUNES, Dierle; DUARTE, Fernanda Amaral. Jurimetria e tecnologia: diálogos essenciais com o Direito Processual. **Revista de Processo**, São Paulo, v. 299, p. 407-450, jan. 2020.

PARGENDLER, Marlana; SALAMA, Bruno Meyerhof. Direito e consequência no Brasil: em busca de um discurso sobre o método. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, v. 262, p. 95-144, jan./abr. 2013.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos**: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

WELLFORD, Robin S. **Legal analysis and writing**. [S. l.]: Lexis-Nexis Electronic Authors, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERNATHY, Charles F. **Law in the United States**. New York: Thomson West, 2006. (American Casebook Series).

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

BOOTH, Wayne C. *et al.* **The craft of research**. 4th ed. Chicago: The University of Chicago Press, 2016.

BROWN, Tim. **Design Thinking**: uma metodologia ponderosa para decretar o fim das velhas ideias. Tradução de Cristina Yamagami. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CRESWELL, J. W. **Research design**: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. Thousand Oaks: Sage Publication, 2003.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 64-89.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, María del Pilar. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

HOECKE, Mark Van. **Methodologies of legal research**: which kind of method for what kind of discipline? Oxford: Hart Publishing, 2013.

LAMY, Marcelo. **Metodologia da pesquisa jurídica**: técnicas de investigação, argumentação e redação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 14. ed. Tradução de Maria D. Alexandre; Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

SACHS, Stephen E. Finding law. **Califórnia Law Review**, Califórnia, v. 107, p. 527-582, 2019.

SCHWAB, D. P. A model of empirical research. In: **SCHWAB, D. P. Research methods for organizational studies**. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 1999. p. 13-28.

SIEMS, Mathias M. and SÍTHIGH, Daithí mac. Mapping Legal Research. **The Cambridge Law Journal**, v. 71, 2012, p. 651-676.

YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZABALA, Filipe Jaeger; SILVEIRA, Fabiano Feijó. Jurimetria: estatística aplicada ao Direito. **Revista Direito e Liberdade** – RDL – ESMARN – v. 16, n. 1, p. 87-103, jan./abr. 2014.